

Demonstrativo Financeiro *2021*

Unimed 
Grande
Florianópolis

AMS-Nº36044-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “Unimed Grande Florianópolis”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com a legislação societária e as normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

2. NOSSO NEGÓCIO

A Unimed Grande Florianópolis faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Em Santa Catarina, a Unimed GF foi a primeira cooperativa do Sistema Unimed criada no Estado, no dia 30 de agosto de 1971, e está registrada como operadora de plano de saúde na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 360449, e por possuir mais de 100 mil beneficiários na sua carteira de clientes é classificada como operadora de grande porte. Dentro de sua área de abrangência, que compreende 17 municípios na região da Grande Florianópolis, possui médicos cooperados em diversas especialidades, os quais atendem 62,7% da população em potencial.

Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta pelo Hospital Unimed e pela Unidade Centro, a qual abriga o Pronto Atendimento Infantil e a Unimed Lar.

Em 2021, completados seus 50 anos de história, a Cooperativa destacou-se pelo aprimoramento e comprometimento dos princípios cooperativistas e de governança, garantindo a transparência nos seus negócios e nas suas relações, bem como o respeito aos médicos cooperados, colaboradores, beneficiários e na comunidade que está inserida. Seguimos com uma gestão desafiadora, mantendo os projetos de assistência, melhoria dos processos, com foco na inovação e na transformação digital.

Ao longo desses anos, escolhemos valorizar as pessoas e cuidar da vida, com muito profissionalismo. A gestão da Cooperativa tem como premissas a confiança em nossos talentos (colaboradores), a valorização dos médicos cooperados, a adesão a tecnologias para qualificar atendimentos e simplificar processos e um esforço contínuo para melhorar a experiência do beneficiário e afugentar qualquer burocracia que possa privar o uso do plano de saúde. Nossos colaboradores, mesmo em home office, mantiveram sua produtividade mantendo a operação sem qualquer perda de qualidade.

Vivenciamos períodos difíceis no enfrentamento da pandemia da COVID-19 e o espírito de cooperação foi essencial. E, como um plano de saúde que tem como propósito cuidar das pessoas, a Unimed Grande Florianópolis e demais empresas do Grupo UGF imprimiram o Nosso Jeito de Cuidar em tudo o que foi realizado. Reforçamos a necessidade da cooperação e da adoção de hábitos mais saudáveis para preservar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas em todas as suas campanhas e ações públicas.

Mesmo dentro deste contexto, a Unimed Grande Florianópolis apresentou aumento no seu volume de beneficiários de 195.904 vidas em dezembro de 2020 para 209.867 vidas em dezembro de 2021.

O Planejamento Estratégico e Orçamento demandaram maior acompanhamento com reportes periódicos projetos e dos indicadores, visando manter a sustentabilidade da cooperativa. Da mesma forma olhamos de perto nossos cooperados que tiveram suas rendas prejudicadas pela pandemia. Ações foram tomadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva com olhos para todos os públicos de forma a arrefecer os reflexos de uma pandemia e num mercado em dificuldades.

Encerramos o ano de 2021 com resultado econômico positivo e com os principais indicadores dentro das metas definidas. Constituímos fundos e reservas com o objetivo de manter a Cooperativa com uma situação econômica e financeira sólida o que dá segurança aos nossos cooperados, beneficiários e parceiros.

3. POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE SOBRAS

A política de destinação de sobras ou perdas da Unimed Grande Florianópolis está regulamentada no Estatuto Social e dar-se-á da seguinte forma:

a. Sobras:

- 10% (dez por cento), pelo menos, para o FR - Fundo de Reserva, destinado a atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa e reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a mesma venha a sofrer, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ou outra instituição congênere que eventual e oficialmente o substitua, juntamente com o saldo remanescente não comprometido;
- 5% (cinco por cento), pelo menos, para o FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, será recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ou outra instituição congênere que eventual e oficialmente o substitua, juntamente com o saldo remanescente não comprometido;
- O saldo da sobra ficará à disposição da Assembleia Geral Ordinária, respeitando-se prioritariamente as destinações para os fundos constituídos assemblearmente. Na existência de saldo remanescente, será distribuído aos cooperados, de forma linear em razão direta da sua produção no mesmo período de apuração do resultado, atendendo a definição da Assembleia Geral Ordinária pela capitalização ou distribuição em espécie.

Sobre os fundos constituídos assemblearmente, a Unimed Grande Florianópolis, comprometida com a constituição do capital regulatório exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e preocupada com a sustentabilidade da Cooperativa para os próximos anos, tem como prática, definida no regulamento do Fundo de Reserva de Contingências Econômicas e Regulatórias, a destinação das seguintes sobras para o referido fundo:

- Sobras decorrentes dos rendimentos das aplicações financeiras relacionadas aos ativos garantidores;
- Sobras decorrentes dos resultados das participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP);
- Sobras dos rendimentos obtidos pela administração de aplicações financeiras dos recursos do próprio Fundo;
- 50% do saldo restante das sobras anuais a disposição da Assembleia Geral Ordinária, depois de deduzidos os valores das sobras anteriormente citadas.

b. Perdas:

- Serão cobertas com o Fundo de Reserva e, se o mesmo não for suficiente para esta cobertura, serão rateadas entre os cooperados utilizando o mesmo critério da distribuição de sobras.

4. INVESTIMENTOS

O ano de 2021 foi marcado por alguns investimentos buscando eficiência operacional e melhor atendimento ao cliente da Unimed Grande Florianópolis.

A inovação é um dos principais vetores da Unimed Grande Florianópolis e, por meio da tecnologia, tem contribuído na resolução dos nossos desafios que é se tornar 100% digital nos próximos anos. Para tanto, está investindo na transformação digital e inovação dos seus processos, tanto internos quanto para os seus públicos: cliente, prestador de saúde e médico cooperado.

Investimos em soluções que permitem aos clientes gerenciar o plano de onde estiverem; trouxemos mais autonomia para as empresas se conectarem com a cooperativa; lançamos a primeira cápsula para pronto atendimento de telemedicina no país, a Doctor-U; fortalecemos as conexões humanas e cuidamos de cada público sob o ponto de vista da humanização, representado desde uma palavra gentil ou atendimento acolhedor até parcerias com empresas e startups para disseminar a nossa #ObsessãoPeloCliente.

5. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS

Ao final de 2021 a Unimed Grande Florianópolis possuía as seguintes participações societárias:

a. Controlada direta

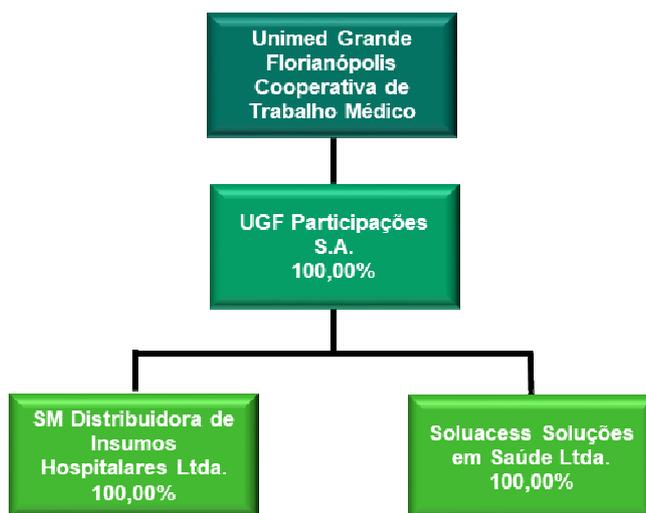
- UGF Participações S.A. (com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a participação em outras sociedades e a formação de consórcios.

b. Controladas indiretas

São duas as sociedades controladas indiretas:

- SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda.: tem por objeto a importação, distribuição e comércio atacadista de insumos, equipamentos e materiais hospitalares.
- Soluaccess Soluções em Saúde Ltda.: tem por objeto as atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em saúde e atividades de apoio em saúde à empresas.

Tais empresas compõem o Grupo Econômico UGF, abaixo representado:



6. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ao final do exercício de 2021, ficaram evidentes os progressos verificados na Unimed Grande Florianópolis, fruto de uma sólida estrutura de gestão, com foco em valores que permeiam a essência da Cooperativa. Além de outras ações mencionadas anteriormente, a Cooperativa passou a concentrar seu foco:

- Na melhoria da remuneração médica;
- Na implementação de novos modelos de remuneração da rede prestadora;
- Na negociação dos contratos com clientes corporativos;
- Na negociação com prestadores assistenciais;
- No acompanhamento de receitas e despesas realizado de forma contínua para que os ajustes necessários ocorram no momento certo e de forma racionalizada;

Um panorama econômico-financeiro da Unimed Grande Florianópolis pode ser mais bem analisado com os indicadores abaixo demonstrados:

| Indicadores mínimos para monitoramento da situação econômico-financeira | 2021 | 2020 |
|--|-------------|-------------|
| Margem de Lucro Líquida (MLL) Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas). | 1,21% | 7,36% |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido. | 4,75% | 27,11% |
| Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM) Mostra a relação entre despesas assistenciais (ou despesas médicas ou sinistralidade) e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). | 87,38% | 72,13% |
| Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA) Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). | 5,99% | 5,27% |
| Percentual de Despesa Comercial em relação à Receita de Contraprestações (DC) Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). | 2,06% | 1,89% |
| Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais (DOP) Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais). | 99,64% | 91,26% |
| Índice de Resultado Financeiro (IRF) Mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). | 0,86% | 0,35% |
| Liquidez Corrente (LC) Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo. | 1,34 | 2,45 |
| Capital de terceiros sobre o Capital próprio (CT/CP) Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio Líquido. | 1,42 | 1,47 |
| Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC) Representa o tempo médio que a operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC). | 18,32 | 21,75 |
| Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE) Representa o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores o que já foi avisado. | 39,41 | 44,49 |
| Variação de Custos (VC) Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro. Calculado pela fórmula, separadamente para eventos indenizáveis médico-hospitalares e odontológicos. | 28,69% | -7,34% |

Quanto a capacidade financeira, a Cooperativa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis, gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança.

Para as aplicações financeiras classificadas como "mantidos até o vencimento", a Unimed Grande Florianópolis tem a intenção e a capacidade financeira para mantê-las até o vencimento. A carteira de aplicações garantidoras de provisões técnicas possui aproximadamente 45% do seu total em títulos que podem ser resgatados em até 30 dias e para a carteira de aplicações livres este percentual é de aproximadamente 35%. Adicionalmente, a Cooperativa trabalha com uma plataforma com foco em aplicações de liquidez imediata com resgate em D+1, que atende nossa velocidade operacional diária de aplicação e resgate, e com a dinâmica da equipe alcançamos rendimentos adicionais com "efeito caixa" diários. Tais estratégias levam em consideração as necessidades de fluxo de caixa da Unimed Grande Florianópolis e permite a manutenção de títulos até o vencimento, privilegiando as taxas de rentabilidade contratadas, evitando deságio se negociadas antes do prazo.

Projeções de desembolsos e recebimentos são estabelecidas para administrar a liquidez, sendo monitoradas diariamente pela área financeira. A Unimed Grande Florianópolis possui controles para gerenciar os recursos e garantir a suficiência para honrar seus compromissos. Não é prática da Cooperativa a obtenção de empréstimos bancários para suprir seu fluxo de caixa

7. PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA EXERCÍCIOS SEGUINTE

Os desafios a serem ainda vencidos pela Unimed Grande Florianópolis não são exclusividade de nossa operadora, mas a realidade dos planos de saúde em atividade em todo o país. Com a abertura do setor de saúde à entrada de capital estrangeiro e o movimento de aquisições/fusões, as operadoras precisam estar cada vez inovando nos seus processos.

A recessão da economia causada pela pandemia de COVID-19 fez com que mais alguns brasileiros deixassem de ter plano de saúde, mas mesmo assim, a Cooperativa conseguiu aumentar sua carteira de clientes.

Por meio de uma gestão transparente, a Administração da Unimed Grande Florianópolis está comprometida com a adoção das melhores práticas que buscam o aprimoramento da governança e do desempenho econômico-financeiro.

Para 2022, nossos olhares continuam voltados para a atenção primária à saúde e novos modelos de remuneração da rede. Também permanecemos focados em manter a Cooperativa tecnologicamente atualizada, propiciando melhor atendimento aos nossos clientes, eficiência na operação, perpetuação do negócio e geração de valor ao cooperado. Dentro do cenário de incertezas na economia e desdobramentos da pandemia destacamos a tendência do crescimento dos custos assistenciais e a perda de poder aquisitivo de nossos beneficiários.

8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

8.1 Auditores Independentes

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a Unimed Grande Florianópolis vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

8.2 Agradecimentos

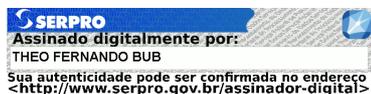
Gostaríamos de ressaltar a imprescindível participação da Diretoria Executiva e de Gestão na orientação político-estratégica e no gerenciamento e controle do trato econômico, financeiro e contábil da Unimed Grande Florianópolis.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2022.

Theo Fernando Bub

Presidente

CPF 155.067.209-63



UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em Reais)

| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 31.12.2021 | 31.12.2020 | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
| ATIVO CIRCULANTE | | 345.367.765 | 519.964.250 | 352.745.292 | 528.696.248 |
| Disponível | 7 | 20.684.259 | 1.626.592 | 22.444.987 | 1.787.362 |
| Realizável | | 324.683.506 | 518.337.658 | 330.300.305 | 526.908.887 |
| Aplicações financeiras | 8 | 189.490.078 | 389.886.769 | 192.810.169 | 396.969.443 |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | 119.355.878 | 117.339.393 | 119.355.878 | 117.339.393 |
| Aplicações livres | | 70.134.200 | 272.547.376 | 73.454.292 | 279.630.051 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 9 | 62.420.247 | 64.792.098 | 62.420.247 | 64.792.098 |
| Contraprestação pecuniária a receber | | 14.575.082 | 14.096.061 | 14.575.082 | 14.096.061 |
| Participação de beneficiários em eventos indenizáveis | | 17.185.892 | 13.611.795 | 17.185.892 | 13.611.795 |
| Operadoras de planos de assistência à saúde | | 30.186.145 | 21.101.661 | 30.186.145 | 21.101.661 |
| Outros créditos de operações c/ planos de assist. à saúde | | 473.129 | 15.982.581 | 473.129 | 15.982.581 |
| Créditos de oper. assist. à saúde não rel. c/ plano saúde operadora | | 7.815.181 | 6.800.317 | 8.089.984 | 6.828.009 |
| Créditos tributários e previdenciários | 10 | 30.135.685 | 21.324.637 | 31.632.639 | 22.756.867 |
| Bens e títulos a receber | 11 | 31.990.751 | 33.591.359 | 32.510.173 | 33.616.325 |
| Despesas antecipadas | 12 | 2.831.565 | 1.942.479 | 2.837.093 | 1.946.144 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 413.624.167 | 198.881.516 | 402.055.831 | 189.973.824 |
| Realizável a longo prazo | | 247.856.721 | 50.788.411 | 252.873.333 | 50.790.111 |
| Aplicações financeiras | 8 | 192.660.040 | - | 192.660.040 | - |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | 97.280.736 | - | 97.280.736 | - |
| Aplicações livres | | 95.379.304 | - | 95.379.304 | - |
| Ativo fiscal diferido | 13 | 27.447.563 | 29.615.381 | 27.447.563 | 29.617.082 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 14 | 27.236.910 | 20.752.353 | 27.253.522 | 20.752.353 |
| Outros créditos a receber a longo prazo | 15 | 512.207 | 420.676 | 5.512.207 | 420.676 |
| Investimentos | 16 | 38.849.581 | 28.301.339 | 18.768.925 | 19.239.238 |
| Participações societárias pelo método de equival. patrimonial | | 20.640.156 | 9.603.243 | - | 0 |
| Particip. societárias. - Operadora de planos de assistência a saúde | | - | - | - | - |
| Participações em outras sociedades | | 20.640.156 | 9.603.243 | - | 0 |
| Participações societárias pelo método de custo | | 18.209.425 | 18.698.096 | 18.768.925 | 19.239.238 |
| Imobilizado | 17 | 118.960.801 | 115.170.231 | 122.178.849 | 115.172.265 |
| Imóveis de uso próprio | | 96.460.020 | 97.778.115 | 96.460.020 | 97.778.115 |
| Imóveis - Hospitalares | | 92.819.852 | 94.146.966 | 92.819.852 | 94.146.966 |
| Imóveis - Não hospitalares | | 3.640.168 | 3.631.149 | 3.640.168 | 3.631.149 |
| Imobilizado de uso próprio | | 19.482.979 | 15.675.973 | 19.913.200 | 15.678.007 |
| Imobilizado - Hospitalares | | 13.993.171 | 10.612.460 | 13.993.171 | 10.612.460 |
| Imobilizado - Não hospitalares | | 5.489.808 | 5.063.513 | 5.920.029 | 5.065.547 |
| Imobilizações em curso | | 687.763 | 213.110 | 3.475.591 | 213.110 |
| Outras imobilizações | | 2.330.039 | 1.503.032 | 2.330.039 | 1.503.032 |
| Intangível | 18 | 7.957.065 | 4.621.535 | 8.234.724 | 4.772.210 |
| TOTAL DO ATIVO | | 758.991.932 | 718.845.766 | 754.801.123 | 718.670.072 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
 Presidente
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
 Contador CRC/SC 026906/O-5
 CPF 029.569.819-51

Oxy Consult. Empresarial Ltda.
 CIBA 146
 CNPJ 05.550.144/0001-35

 **Assinado digitalmente por:**
 THEO FERNANDO BUB
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **Assinado digitalmente por:**
 CLAUDIA TURNES
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE
 SOUZA
 BARBOSA:03571448
 642
 Assinado de forma digital
 por JACQUELINE DE SOUZA
 BARBOSA:03571448642
 Dados: 2022.03.11 09:10:19
 -03'00"

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em Reais)

| PASSIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 31.12.2021 | 31.12.2020 | 31.12.2021 | 31.12.2020 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | 256.890.104 | 212.615.738 | 259.041.296 | 212.438.010 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | 188.368.868 | 157.186.571 | 188.368.868 | 157.186.571 |
| Provisões de contraprestações | | 4.036.493 | 3.919.790 | 4.036.493 | 3.919.790 |
| Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG) | 19.a | 4.036.493 | 3.919.790 | 4.036.493 | 3.919.790 |
| Provisão de eventos a liquidar para SUS | 19.b | 3.856.572 | 5.192.230 | 3.856.572 | 5.192.230 |
| Provisão de eventos a liquidar p/ outros prestad. de serv. assistenciais | 19.c | 113.458.750 | 90.403.057 | 113.458.750 | 90.403.057 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | 19.d | 67.017.053 | 57.671.494 | 67.017.053 | 57.671.494 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | 20 | 17.466.578 | 12.147.392 | 17.466.578 | 12.147.392 |
| Contraprestações a restituir | | 6.529 | 28.052 | 6.529 | 28.052 |
| Receita antecipada de contraprestações | | 1.402.129 | 166.336 | 1.402.129 | 166.336 |
| Comercialização sobre operações | | 910.416 | 693.276 | 910.416 | 693.276 |
| Operadoras de planos de assistência à saúde | | 15.008.808 | 11.259.728 | 15.008.808 | 11.259.728 |
| Outros débitos de operações c/ planos de assistência médico hospitalar | | 138.697 | - | 138.697 | - |
| Débitos c/ oper. assist à saúde não relac. c/ plano saúde da operadora | 21 | 4.951.223 | 5.309.173 | 4.951.223 | 5.309.173 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 22 | 9.753.876 | 8.156.868 | 9.964.368 | 8.188.717 |
| Empréstimos e financiamentos a pagar | 23 | 414.715 | 404.700 | 414.715 | 404.700 |
| Débitos diversos | 24 | 35.934.845 | 29.411.035 | 37.875.545 | 29.201.458 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 188.210.996 | 214.890.104 | 207.415.884 | 214.890.104 |
| Provisões | | 126.625.414 | 139.710.781 | 140.024.092 | 139.710.781 |
| Provisões para tributos diferidos | | 1.017.814 | 819.795 | 14.416.493 | 819.795 |
| Provisões para ações judiciais | 25 | 125.607.599 | 138.890.986 | 125.607.599 | 138.890.986 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 22 | 54.960.780 | 67.861.945 | 57.763.905 | 67.861.945 |
| Tributos e contribuições | | 54.960.780 | 67.861.945 | 57.763.905 | 67.861.945 |
| Empréstimos e financiamentos a pagar | 23 | 2.306.433 | 2.645.206 | 2.306.433 | 2.645.206 |
| Débitos diversos | 24 | 4.318.369 | 4.672.171 | 7.321.454 | 4.672.171 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 313.890.832 | 291.339.924 | 288.343.944 | 291.341.959 |
| Capital social | 26.a | 77.935.068 | 70.032.495 | 87.935.068 | 70.032.496 |
| Reservas | | 233.467.173 | 204.171.272 | 233.467.173 | 204.171.272 |
| Reservas de sobras | 26.b a 26.f | 233.467.173 | 204.171.272 | 233.467.173 | 204.171.272 |
| Resultado | | 2.488.591 | 17.136.157 | (33.058.297) | 17.138.190 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 758.991.932 | 718.845.766 | 754.801.123 | 718.670.072 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
 Presidente
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
 Contador CRC/SC 026906/O-5
 CPF 029.569.819-51

Oxy Consult. Empresarial Ltda.
 CIBA 146
 CNPJ 05.550.144/0001-35

 **SERPRO**
 Assinado digitalmente por:
 THEO FERNANDO BUB
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **SERPRO**
 Assinado digitalmente por:
 CLAUDIA TURNES
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE
 SOUZA
 BARBOSA:0357144
 8642
 Assinado de forma digital
 por JACQUELINE DE SOUZA
 BARBOSA:03571448642
 Dados: 2022.03.11 09:09:51
 -03'00'

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Valores expressos em Reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|---------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde | | 1.226.577.194 | 1.072.454.480 | 1.227.865.763 | 1.072.511.670 |
| Receitas com operações de assistência à saúde | | 1.235.239.860 | 1.086.380.385 | 1.236.882.557 | 1.086.441.001 |
| Contraprestações líquidas | | 1.235.239.860 | 1.086.380.385 | 1.236.882.557 | 1.086.441.001 |
| (-) Tributos diretos operações c/ planos de assist. à saúde da oper. | | (8.662.665) | (13.925.905) | (9.016.795) | (13.929.330) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | (1.071.749.703,48) | (773.604.425) | (1.072.731.215) | (773.714.586) |
| Eventos conhecidos ou avisados | | (1.062.404.145) | (770.603.018) | (1.063.385.656) | (770.713.180) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | | (9.345.559) | (3.001.407) | (9.345.559) | (3.001.407) |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE | | 154.827.491 | 298.850.055 | 155.134.548 | 298.797.084 |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde | | 478.360 | 444.452 | 478.360 | 444.452 |
| Receitas de assist. à saúde não rel. c/ planos de saúde da operadora | | 66.921.481 | 55.312.136 | 66.923.522 | 55.319.630 |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar | | 47.797.020 | 34.120.995 | 47.797.020 | 34.120.995 |
| Receitas c/ adm. de intercâmbio eventual - Assist. médico hosp. | | 8.043.623 | 15.904.130 | 8.043.623 | 15.904.130 |
| Outras receitas operacionais | | 11.080.839 | 5.287.011 | 11.082.880 | 5.294.506 |
| (-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde | | (2.451.695) | (1.910.594) | (2.451.881) | (1.911.286) |
| Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde | | 2.552.706 | 6.967.402 | 2.552.706 | 6.967.402 |
| Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde | | (5.315.891) | (1.498.846) | (5.315.891) | (1.498.846) |
| Programas promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças | | (4.046.015) | (2.895.636) | (4.046.015) | (2.895.636) |
| (-) Recuperação de outras desp. operacionais de assist. à saúde | | 18.114.448 | 19.287.010 | 18.114.448 | 19.287.010 |
| Provisão para perdas sobre créditos | | (6.199.837) | (7.925.126) | (6.199.837) | (7.925.126) |
| Outras desp. oper assist. saúde não rel. c/ planos saúde operadora | | (121.330.651) | (186.162.084) | (121.587.033) | (185.978.778) |
| RESULTADO BRUTO | | 100.997.692 | 173.501.367 | 101.050.222 | 173.638.504 |
| Despesas de comercialização | | (25.306.589) | (20.317.135) | (25.306.589) | (20.317.135) |
| Despesas administrativas | | (73.526.380) | (56.545.029) | (77.851.458) | (57.261.232) |
| Resultado financeiro líquido | 32 | 10.512.302 | 3.760.386 | 6.961.746 | 4.119.426 |
| Receitas financeiras | | 27.262.405 | 15.547.462 | 27.580.413 | 15.919.246 |
| Despesas financeiras | | (16.750.103) | (11.787.077) | (20.618.667) | (11.799.820) |
| Resultado patrimonial | | 6.978.699 | (1.844) | (5.065.005) | 438.928 |
| Receitas patrimoniais | | 15.776.021 | 1.115.437 | 244.048 | 1.245.645 |
| Despesas patrimoniais | | (8.797.322) | (1.117.281) | (5.309.053) | (806.717) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | | 19.655.725 | 100.397.745 | (211.083) | 100.618.491 |
| Imposto de renda | 27 | (1.737.842) | (16.757.539) | (3.407.739) | (16.880.373) |
| Contribuição social | 27 | (649.860) | (6.189.912) | (1.259.663) | (6.242.772) |
| Impostos diferidos | 27 | (2.365.837) | 1.532.226 | (15.766.216) | 1.487.173 |
| RESULTADO LÍQUIDO | | 14.902.187 | 78.982.519 | (20.644.701) | 78.982.519 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
 Presidente
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
 Contador CRC/SC 026906/O-5
 CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.
 CIBA 146
 CNPJ 05.550.144/0001-35

 **Assinado digitalmente por:**
 THEO FERNANDO BUB
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **Assinado digitalmente por:**
 CLAUDIA TURNES
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA
 BARBOSA:0357144864
 2
 Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:0357144864
 Dados: 2022.03.11 09:17:04 -03'00'

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
(Valores expressos em Reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | | Total 2020 |
|--|------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------|
| | | Ato Cooperativo Principal | Ato Auxiliar e Não Cooperativo | Total 2021 | |
| Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde | | 720.722.371 | 505.854.824 | 1.226.577.194 | 1.072.454.480 |
| Receitas com operações de assistência à saúde | | 725.473.046 | 509.766.814 | 1.235.239.860 | 1.086.380.385 |
| Contraprestações líquidas | | 725.473.046 | 509.766.814 | 1.235.239.860 | 1.086.380.385 |
| (-) Tributos diretos operações c/ planos de assist. à saúde da oper. | | (4.750.675) | (3.911.990) | (8.662.665) | (13.925.905) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | (617.227.334) | (454.522.369) | (1.071.749.703,48) | (773.604.425) |
| Eventos conhecidos ou avisados | | (609.137.079) | (453.267.065) | (1.062.404.145) | (770.603.018) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | | (8.090.255) | (1.255.304) | (9.345.559) | (3.001.407) |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE | | 103.495.037 | 51.332.454 | 154.827.491 | 298.850.055 |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde | | 279.202 | 199.158 | 478.360 | 444.452 |
| Receitas de assist. à saúde não rel. c/ planos de saúde da operadora | | 48.610.916 | 18.310.566 | 66.921.481 | 55.312.136 |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar | | 43.008.265 | 4.788.755 | 47.797.020 | 34.120.995 |
| Receitas c/ adm. de intercâmbio eventual - Assist. médi | | 3.723.594 | 4.320.029 | 8.043.623 | 15.904.130 |
| Outras receitas operacionais | | 1.879.057 | 9.201.782 | 11.080.839 | 5.287.011 |
| (-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde | | (540.803) | (1.910.892) | (2.451.695) | (1.910.594) |
| Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde | | (5.211.521) | 7.764.227 | 2.552.706 | 6.967.402 |
| Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde | | (2.596.513) | (2.719.377) | (5.315.891) | (1.498.846) |
| Programas promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças | | (2.381.873) | (1.664.142) | (4.046.015) | (2.895.636) |
| (-) Recuperação de outras desp. oper. de assist. à saúde | | 3.416.684 | 14.697.764 | 18.114.448 | 19.287.010 |
| Provisão para perdas sobre créditos | | (3.649.819) | (2.550.018) | (6.199.837) | (7.925.126) |
| Outras desp. oper assist. saúde não rel. c/ planos saúde operadora | | (83.243.545) | (38.087.106) | (121.330.651) | (186.162.084) |
| RESULTADO BRUTO | | 63.389.286 | 37.608.406 | 100.997.692 | 173.501.367 |
| Despesas de comercialização | | (14.897.887) | (10.408.701) | (25.306.589) | (20.317.135) |
| Despesas administrativas | | (43.284.685) | (30.241.695) | (73.526.380) | (56.545.029) |
| Resultado financeiro líquido | 32 | (5.639.885) | 16.152.188 | 10.512.302 | 3.760.386 |
| Receitas financeiras | | 9.098.527 | 18.163.878 | 27.262.405 | 15.547.462 |
| Despesas financeiras | | (14.738.413) | (2.011.690) | (16.750.103) | (11.787.077) |
| Resultado patrimonial | | (2.556.159) | 9.534.858 | 6.978.699 | (1.844) |
| Receitas patrimoniais | | 24.715 | 15.751.306 | 15.776.021 | 1.115.437 |
| Despesas patrimoniais | | (2.580.874) | (6.216.448) | (8.797.322) | (1.117.281) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | | (2.989.331) | 22.645.056 | 19.655.725 | 100.397.745 |
| Imposto de renda | 27 | - | (1.737.842) | (1.737.842) | (16.757.539) |
| Contribuição social | 27 | - | (649.860) | (649.860) | (6.189.912) |
| Impostos diferidos | 27 | - | (2.365.837) | (2.365.837) | 1.532.226 |
| RESULTADO LÍQUIDO | | (2.989.331) | 17.891.518 | 14.902.187 | 78.982.519 |
| Reversão por utilização do FATES | 26.h | 13.619.860 | 7.138.303 | 20.758.162 | 3.240.027 |
| Ajustes de exercícios anteriores | | - | 2.034 | 2.034 | - |
| Reversão por utilização do Fundo de Reserva | | - | - | - | - |
| SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS | | 10.630.529 | 25.031.854 | 35.662.383 | 82.222.546 |
| Absorção do prejuízo do ANC pelas sobras do AC | | - | - | - | - |
| SOBRAS A DESTINAR | | 10.630.529 | 25.031.854 | 35.662.383 | 82.222.546 |
| DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS | | | | | |
| Fundo de Reserva (10%) | 26.e e 26.g | (1.063.053) | - | (1.063.053) | (4.147.171) |
| FATES (5%) | 26.f e 26.g | (531.526) | - | (531.526) | (2.073.586) |
| FATES ANC | | - | (10.223.559) | (10.223.559) | (39.758.677) |
| Reservas para contingências | | (6.547.358) | (14.808.295) | (21.355.654) | (19.106.956) |
| SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O. | | 2.488.591 | - | 2.488.591 | 17.136.157 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
Presidente
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
Contador CRC/SC 026906/O-5
CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.
CIBA 146
CNPJ 05.550.144/0001-35

 **Assinado digitalmente por:**
THEO FERNANDO BUB
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **Assinado digitalmente por:**
CLAUDIA TURNES
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA
BARBOSA:03571448642
642
Assinado de forma digital por
JACQUELINE DE SOUZA
BARBOSA:03571448642
Dados: 2022.03.11 09:11:54
-03'00'

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
(Valores expressos em Reais)

| MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO | Nota explicativa | Capital Social | Reservas de Sobras | Resultados Acumulados | Total |
|---|-------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------|
| Saldos em 31.12.2019 | | 60.989.117 | 140.750.466 | 2.297.714 | 204.037.298 |
| Aumentos de capital social: | | | | | |
| Em espécie | | 9.716.833 | | | 9.716.833 |
| Com sobras | | | | | - |
| Devolução de cotas-partes | | (673.454) | | | (673.454) |
| Impostos sobre destinação das sobras | | | | | - |
| Reversão do FATES | | | (3.240.027) | 3.240.027 | - |
| Fundo rotativo de sustentabilidade | | | | | |
| Recebimentos | | | 1.651.363 | | 1.651.363 |
| Devoluções | | | (8.111.425) | | (8.111.425) |
| Atualização monetária | | | 5.736.791 | | 5.736.791 |
| Fundo de Reserva para Contingência Tributária | | | 2.297.714 | (2.297.714) | - |
| Resultado líquido do exercício | | | | 78.982.519 | 78.982.519 |
| Destinações estatutárias: | | | | | |
| Fundo de Reserva | | | 4.147.171 | (4.147.171) | - |
| FATES | | | 41.832.262 | (41.832.262) | - |
| Reservas para contingências | | | 19.106.956 | (19.106.956) | - |
| Saldos em 31.12.2020 | | 70.032.496 | 204.171.272 | 17.136.156 | 291.339.924 |
| Ajustes de exercícios anteriores | | | | | |
| Retificação de erros de exerc. anteriores | 26.i | | | 2.034 | 2.034 |
| Saldos ajustado em 31.12.2020 | | 70.032.496 | 204.171.272 | 17.138.190 | 291.341.958 |
| Aumentos de capital social: | 26. | | | | |
| Em espécie | | 18.888.000 | | | 18.888.000 |
| Com sobras | | | | | - |
| Devolução de cotas-partes | | (985.428) | | | (985.428) |
| Distribuição de sobras | | | | (10.499.668) | (10.499.668) |
| Reversão do FATES | 26.h | | (20.758.162) | 20.758.162 | - |
| Fundo rotativo de sustentabilidade | 26.b | | | | |
| Devoluções | | | (2.098.872) | | (2.098.872) |
| Atualização monetária | | | 12.308.280 | | 12.308.280 |
| Fundo de Reserva para Contingência Tributária | 26.c | | 6.636.489 | (6.636.489) | - |
| Créditos não reclamados | 26.j | | 34.375 | | 34.375 |
| Resultado líquido do exercício | | | | (20.644.701) | (20.644.701) |
| Destinações estatutárias: | | | | | |
| Fundo de Reserva | 26.e e 26.g | | 1.063.053 | (1.063.053) | - |
| FATES | 26.f e 26.g | | 10.755.085 | (10.755.085) | - |
| Reservas para contingências | 26.d e 26.g | | 21.355.654 | (21.355.654) | - |
| Saldos em 31.12.2021 | | 87.935.068 | 233.467.173 | (33.058.297) | 288.343.944 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
 Presidente
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
 Contador CRC/SC 026906/O-5
 CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.
 CIBA 146
 CNPJ 05.550.144/0001-35

 **Assinado digitalmente por:**
 THEO FERNANDO BUB
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **Assinado digitalmente por:**
 CLAUDIA TURNES
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA
 BARBOSA:035714486
 42

Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642
 Dados: 2022.03.11 09:16:23 -03'00'

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
 (Valores expressos em reais)

| | Controladora | |
|--|---------------------|---------------------|
| | 2021 | 2020 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| (+) Recebimento de Planos Saúde | 1.427.271.487 | 1.196.498.575 |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras | - | 1.318.739.548 |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras | 23.771.166 | 11.898.778 |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais | 70.778.604 | 34.616.173 |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde | (1.323.874.385) | (946.874.671) |
| (-) Pagamento de Comissões | (25.306.589) | (20.317.135) |
| (-) Pagamento de Pessoal | (38.113.607) | (45.797.206) |
| (-) Pagamento de Pró-Labore | (1.184.745) | (1.016.496) |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros | (18.494.502) | (10.943.828) |
| (-) Pagamento de Tributos | (18.200.295) | (56.766.693) |
| (-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | (4.383.297) | (3.361.080) |
| (-) Pagamento de Aluguel | (1.788.114) | (1.463.103) |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade | (5.162.553) | (4.836.408) |
| (-) Aplicações Financeiras | 7.736.651 | (1.432.331.512) |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais | (59.940.209) | (5.495.961) |
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 33.109.613 | 32.548.982 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| (+) Recebimento de Dividendos | 10.499.668 | 56.269 |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento | - | 2.614.861 |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros | (5.816.668) | (1.260.657) |
| (-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível | (3.815.406) | (3.888.982) |
| (-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas | - | (719.901) |
| (-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento | (9.929.187) | - |
| Caixa Líquido das Atividades de Investimentos | (9.061.594) | (3.198.410) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| (+) Integralização de Capital em Dinheiro | 8.887.999 | 9.716.833 |
| (+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos | - | 3.200.000 |
| (+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento | - | 1.651.363 |
| (-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing | (328.759) | (1.337.146) |
| (-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing | - | (34.238.943) |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento | (13.549.592) | (8.784.879) |
| Caixa Líquido das Atividades de Financiamento | (4.990.352) | (29.792.771) |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA | 19.057.667 | (442.199) |
| CAIXA - Saldo Inicial | 1.626.592 | 2.068.791 |
| CAIXA - Saldo Final | 20.684.259 | 1.626.592 |
| Ativos Livres no Início do Período (*) | 274.173.968 | 156.575.479 |
| Ativos Livres no Final do Período (*) | 293.231.635 | 274.173.968 |
| Aumento/(Diminuição) das Aplicações Financeiras - Recursos Livres | 118.040.688 | 118.040.688 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
 Presidente
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
 Contador CRC/SC 026906/O-5
 CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.
 CIBA 146
 CNPJ 05.550.144/0001-35

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
 (Valores expressos em reais)

| | Controladora 2021 | Controladora 2020 | Consolidado 2021 | Consolidado 2020 |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| Resultado Líquido do Exercício | 14.902.187 | 78.982.519 | (20.644.701) | 78.982.519 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 2.034 | - | (0) | (0) |
| Resultado Líquido do Exercício Ajustado | 14.904.221 | 78.982.519 | (20.644.701) | 78.982.519 |
| Ajustes por: | | | | |
| Depreciações e amortizações | 2.505.974 | 4.390.507 | 2.546.241 | 4.390.507 |
| Equivalência patrimonial | (11.118.722) | (88.255) | - | 1 |
| Fundo rotativo de sustentabilidade | 12.308.280 | 5.736.791 | 12.308.280 | 5.736.791 |
| | 18.599.754 | 89.021.563 | (5.790.180) | 89.109.818 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | | | |
| Aplicações financeiras | 7.736.651 | (113.591.964) | 11.499.234 | (113.070.216) |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 2.371.851 | (22.077.924) | 2.371.851 | (22.077.924) |
| Créditos de oper. assist. à saúde não rel. c/ plano saúde operadora | (1.014.864) | (3.586.368) | (1.261.975) | (3.496.254) |
| Créditos tributários e previdenciários | (8.811.048) | 3.254.975 | (8.875.772) | 3.174.786 |
| Bens e títulos a receber | 1.600.608 | (18.146.724) | 2.351.980 | (17.560.294) |
| Despesas antecipadas | (889.086) | (230.622) | (890.949) | (234.287) |
| Conta-corrente com cooperados | - | 3.536 | - | 3.536 |
| Ativo fiscal diferido | 2.167.818 | (1.867.777) | 2.169.518 | (1.822.724) |
| Depósitos judiciais e fiscais | (6.484.557) | (8.823.981) | (6.501.169) | (8.823.981) |
| Outros créditos a receber a longo prazo | (91.531) | 1.960.199 | (5.091.531) | 1.960.199 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | | |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 31.182.297 | 28.808.793 | 31.182.297 | 28.808.793 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | 5.319.187 | 1.367.318 | 5.319.187 | 1.367.318 |
| Débitos c/ oper. assist à saúde não relac. c/ plano saúde da operadora | (357.950) | 723.082 | (357.950) | 723.082 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | (11.304.157) | (10.881.206) | (11.125.514) | (10.860.024) |
| Débitos diversos | 6.170.008 | 9.212.090 | 10.077.541 | 8.284.283 |
| Provisões | (13.085.368) | 77.403.992 | 3.116.436 | 77.403.992 |
| RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS OU UTILIZADOS NAS ATIVIDADES O | 33.109.613 | 32.548.982 | 28.193.004 | 32.890.103 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | |
| (Aumento) redução no investimento | 570.480 | 1.951.229 | 554.155 | 1.953.262 |
| (Aumento) redução no imobilizado | (5.816.668) | (1.260.657) | (9.033.609) | (1.262.690) |
| (Aumento) redução no intangível | (3.815.406) | (3.888.982) | (3.981.731) | (4.024.927) |
| RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMEN | (9.061.594) | (3.198.410) | (12.461.185) | (3.334.354) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | | |
| Aumento (redução) nos empréstimos e financiamentos | (328.759) | (32.376.089) | (328.759) | (32.376.089) |
| Aumento (redução) no capital social | 7.902.572 | 9.043.379 | 17.902.572 | 9.043.379 |
| Distribuição de sobras | (10.499.668) | - | (10.583.510) | (56.269) |
| Créditos não reclamados incorporados ao Fundo de Reserva | 34.375 | - | 34.375 | - |
| Devolução do Fundo Rotativo de Sustentabilidade | (2.098.872) | (6.460.062) | (2.098.872) | (6.460.062) |
| RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES OU UTILIZADOS NAS ATIVIDA | (4.990.352) | (29.792.771) | 4.925.806 | (29.849.041) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 19.057.667 | (442.199) | 20.657.625 | (293.292) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.626.592 | 2.068.791 | 1.787.362 | 2.080.654 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 20.684.259 | 1.626.592 | 22.444.987 | 1.787.362 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub
 Presidente
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes
 Contador CRC/SC 026906/O-5
 CPF 029.569.819-51

Oxxy Consultoria Empresarial Ltda.
 CIBA 146
 CNPJ 05.550.144/0001-35

SERPRO
 Assinado digitalmente por:
 THEO FERNANDO BUB
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

SERPRO
 Assinado digitalmente por:
 CLAUDIA TURNES
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA
 BARBOSA:03571448642
 Assinado de forma digital por
 JACQUELINE DE SOUZA
 BARBOSA:03571448642
 Dados: 2022.03.11 09:15:44 -03'00'

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “Unimed Grande Florianópolis”) é uma sociedade civil constituída sem fins lucrativos, que tem por objetivo congrega os integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, os quais são prestados sob a forma individual ou coletiva.

Para a prestação da assistência médica por seus cooperados a Unimed Grande Florianópolis atua na operacionalização de planos de saúde, firmando em nome de seus associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecido. Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta pelo Hospital Unimed e pela Unidade Centro, a qual abriga o Pronto Atendimento Infantil e a Unimed Lar.

Encontra-se registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) sob o nº 360449, na qualidade de operadora de planos de assistência à saúde, sendo considerada de grande porte, uma vez que a mesma possui mais de 100 mil beneficiários na sua carteira de clientes.

2. ENTIDADES CONTROLADAS

Os investimentos da Unimed Grande Florianópolis realizados em suas controladas (direta ou indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Destacamos abaixo as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

a. Controlada direta

- UGF Participações S.A.(com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a participação em outras sociedades e a formação de consórcios.

b. Controladas indiretas

São duas as sociedades controladas indiretas:

- SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda.: tem por objeto a importação, distribuição e comércio atacadista de insumos, equipamentos e materiais hospitalares.
- Soluaccess Soluções em Saúde Ltda.: tem por objeto as atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em saúde e atividades de apoio em saúde a empresas.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estando em conformidade com as disposições contidas na Lei Cooperativista e na Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às operadoras de planos de saúde, através da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/18 e alterações vigentes, editadas pela ANS, bem como, as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em relação aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis a Unimed Grande Florianópolis observou aqueles que foram referendados e exigidos pela ANS.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante a publicação das duas demonstrações: a do método direto e do método indireto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Ajuste a valor presente

De acordo com as normas da ANS o ajuste a valor presente não é aplicável às operações específicas de saúde suplementar.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras apresentadas são arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Regime de escrituração

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando auferidas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

d. Ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Quando aplicáveis, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e do ajuste a valor presente. Os direitos realizáveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo não circulante.

e. Disponível

Compreendem o dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

f. Aplicações financeiras

São reconhecidas pelo custo de aplicação acrescido dos rendimentos (líquidos de IRRF quando aplicável), seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. Com exceção das aplicações financeiras de liquidez imediata, mencionadas na nota 4.e, as demais (aplicações garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres) não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

g. Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perda sobre créditos é constituída de acordo com as normas da ANS, considerando de difícil realização os créditos vencidos há mais de 60 (sessenta) dias para os contratos estabelecidos com pessoas físicas, 90 (noventa) dias para as faturas vencidas dos contratos firmados com pessoas jurídicas e para os demais títulos e créditos a receber.

h. Investimentos

O investimento na controlada é reconhecido contabilmente pelo custo de aquisição, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada com base no método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos em participações societárias são avaliados ao custo, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

i. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As benfeitorias em propriedade de terceiros são amortizadas em função do prazo de duração dos contratos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

j. Intangível

Refere-se ao registro dos direitos que têm por objeto bens incorpóreos, como gastos de implantação do sistema de gestão e *softwares*. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição ou formação, deduzidos da amortização acumulada calculada pelo método linear correspondente ao prazo estimado de recuperação.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de *softwares*, diretamente atribuíveis ao seu projeto, são reconhecidos como intangíveis, uma vez que são mensurados com segurança e geram benefícios econômicos para a Cooperativa.

k. Passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente. As obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no passivo não circulante.

l. Provisões técnicas

Evento é qualquer despesa que a operadora incorra para a prestação do atendimento referente à cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde comercializado, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que uma operadora paga à outra para prestar atendimento ao seu beneficiário.

Também devem ser classificadas como eventos as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras suportadas diretamente pela operadora, em função de operações de corresponsabilidade para atendimento dos beneficiários.

A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pelas normas da ANS.

A provisão de eventos a liquidar é registrada no momento da identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço e pelo Sistema Único de Saúde - SUS, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA vem sendo constituída por metodologia de cálculo própria desenvolvida pela Assessoria Atuarial da operadora e aprovada pela ANS desde 2011. Já em relação a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS – PEONA SUS a operadora não possuiu metodologia atuarial e para o cálculo da referida provisão são utilizadas dois dados: O primeiro é a porcentagem a ser utilizada para apuração da PEONA SUS. Conforme estabelecido no anexo VIII da Resolução Normativa RN/ANS nº 393/2015, essa porcentagem é o menor valor entre o Fator Individual de PEONA SUS e o Fator Limite. O segundo dado é o valor total das notificações de ressarcimento ao SUS cujos prazos de impugnação terminaram e que não foram impugnadas pela operadora, as indeferidas pela ANS em primeira instância e não recorridas, os não providos em segunda instância (em outras palavras, os indeferidos em segunda instância e ainda não cobrados) e os cobrados com Guia de Recolhimento da União (GRU).

m. Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

n. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Cooperativa, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado da Cooperativa. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados/amortizados ao longo da sua vida útil.

o. Imposto de renda e contribuição social

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no lucro real dos resultados de atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

p. Ativos e passivos contingentes

A Cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pela NBCTG 25 do Conselho Federal de Contabilidade.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r. Apuração das sobras e perdas

Os ingressos/dispêndios e receitas/despesas são reconhecidos na Demonstração das Sobras e Perdas em conformidade com o regime de competência. Os ingressos com contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidos na Demonstração das Sobras e Perdas pelo respectivo período de cobertura contratual. Essa demonstração está segregada entre atos cooperativos e não cooperativos, conforme definido pelas normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

s. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações são apropriadas à receita de acordo com o período de vigência decorrido do contrato, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita ocorre na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. Nos contratos de plano de saúde, a precificação para o período de vigência mensal é reconhecida em uma conta de passivo específica, provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG).

Eventos são todas as despesas incorridas com o beneficiário do plano comercializado ou disponibilizado pela operadora, correspondentes a cobertura de riscos relativos a custos médicos, hospitalares e odontológicos, bem como todas as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras (nota explicativa nº 4.u) suportadas diretamente pela operadora em função de operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

São reconhecidos contabilmente com base no valor dos avisos de seus cooperados, rede credenciada, rede indireta e Sistema Único de Saúde. Como parte desses avisos não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão (nota explicativa nº 4.I). Em relação a rede própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, os eventos são reconhecidos pelo critério de rateio da ANS, evidenciado na nota explicativa a seguir.

t. Critério de precificação da rede assistencial própria

Com relação a rede própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, é realizada mensalmente a precificação (faturamento virtual) de todos os atendimentos médicos realizados aos clientes (beneficiários do plano de saúde, beneficiários do intercâmbio e demais cliente). Com base nesse “faturamento virtual” é realizado o rateio dos custos, registrando-os contabilmente nas contas de despesa, de acordo com o tipo de cliente que está sendo atendido. Também é realizado o reconhecimento do custo de ociosidade decorrente da capacidade de atendimento da rede própria não utilizada.

u. Reconhecimento do compartilhamento de risco entre operadoras

A Cooperativa, conforme requerido pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430/2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. De acordo com esta resolução, as operadoras envolvidas nesta operação são denominadas de operadora contratada (operadora que detém o vínculo contratual da operação de planos de saúde com os beneficiários) e operadora prestadora (operadora que detém vínculo contratual com a rede prestadora de serviços de assistência à saúde).

No caso da Unimed Grande Florianópolis, a contabilização está sendo efetuada da seguinte forma:

- Unimed Grande Florianópolis como operadora prestadora: os custos decorrentes dos atendimentos dos beneficiários da operadora contratada são registrados como “Eventos Indenizáveis” (conta contábil 4111 do plano de contas padrão da ANS) e as receitas decorrentes das faturas emitidas contra a operadora contratada são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” (conta contábil 311112 do plano de contas padrão da ANS).
- Unimed Grande Florianópolis como operadora contratada: os custos decorrentes dos atendimentos dos seus beneficiários (operadora contratada) são contabilizados, na conta redutora da receita como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” (conta contábil 3117 do plano de contas padrão da ANS).

v. Utilizações de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

5. ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E ATOS NÃO COOPERATIVOS

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e até 2017 eles eram classificados como atos cooperativos, desde 2018 seguindo a orientação da Assessoria Jurídica, os mesmos estão sendo classificados como atos não cooperativos. Os atos não cooperativos referem-se às operações exclusivamente com não associados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender a legislação cooperativista e tributária vigente, sendo que o resultado do ato cooperativo auxiliar e do ato não cooperativo são tributados pelo imposto de renda e da contribuição social e, se positivo, são levados para a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES. Em caso de prejuízo, devem ser absorvidos pelas sobras do ato cooperativo. Se estas forem insuficientes, o saldo será levado ao Fundo de Reserva e, havendo saldo remanescente, será rateado entre os associados na forma do estatuto social e legislação específica, as quais serão rateadas na proporção da produção de cada cooperado.

6. CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E ATOS NÃO COOPERATIVOS

Seguindo teses e orientações divulgadas em Seminários Jurídico Contábeis do Sistema Unimed, as receitas e os resultados da Cooperativa foram tributados considerando os seguintes critérios:

- Na modalidade de preço pós-estabelecido, a segregação dos resultados em atos cooperativos (principais) e atos não cooperativos (não cooperativo e auxiliar) é efetuada por meio de escrituração de acordo com a natureza dos atos praticados;
- Na modalidade de preço preestabelecido, utiliza-se os eventos indenizáveis como critério de rateio;
- As outras receitas e despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com os planos de saúde foram apropriadas com base na relação percentual dos custos diretos alocados;
- As demais despesas operacionais e as receitas financeiras líquidas foram segregadas com base na relação percentual das receitas totais.

7. DISPONÍVEL

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Caixa | 3.358 | 24.569 | 3.665 | 28.193 |
| Bancos conta movimento | 5.247.368 | 1.602.022 | 7.007.790 | 1.759.168 |
| Aplicações de liquidez imediata | 15.433.532 | - | 15.433.532 | - |
| | <u>20.684.259</u> | <u>1.626.592</u> | <u>22.444.987</u> | <u>1.787.362</u> |

A Cooperativa trabalha com uma plataforma com foco em aplicações de liquidez imediata com resgate em D+1, que atende nossa velocidade operacional diária de aplicação e resgate, e com a dinâmica da equipe alcançamos rendimentos adicionais com "efeito caixa" diários.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | 119.355.878 | 117.339.393 | 119.355.878 | 117.339.393 |
| Aplicações livres | 70.134.200 | 272.547.376 | 73.454.292 | 279.630.050 |
| Total circulante | 189.490.078 | 389.886.769 | 192.810.169 | 396.969.443 |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | 97.280.736 | - | 97.280.736 | - |
| Aplicações livres | 95.379.304 | - | 95.379.304 | - |
| Total não circulante | 192.660.040 | - | 192.660.040 | - |
| | 382.150.118 | 389.886.769 | 385.470.209 | 396.969.443 |

Como forma de melhorar a rentabilidade, a Cooperativa adota a sistemática da carteira administrada para grande parte de suas aplicações financeiras. Trata-se de um serviço de gestão de investimentos no qual a Unimed Grande Florianópolis contratou gestores para cuidar especificamente dos seus recursos financeiros, desde a estratégia de alocação até o rebalanceamento, passando pela escolha, compra e venda de cada ativo que compõe a carteira, respeitando os limites de risco ditados pelas normas e pela própria Cooperativa. Desta forma a Unimed Grande Florianópolis consegue fugir das altas taxas de administração cobradas pelos bancos e fundos, aumentando a sua rentabilidade.

a. Aplicações garantidoras de provisões técnicas

A Cooperativa, por exigência legal da ANS mantém as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas em contas individualizadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Abaixo demonstramos a totalidade dos ativos garantidores (aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas):

| | 2021 | 2020 |
|---|-------------|------------|
| Provisões técnicas: | | |
| PEL - SUS (avisados a mais de 30 dias) | - | - |
| PEL - Outros prestadores (avisados a mais de 30 dias) | 23.263.552 | 20.102.179 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados | 67.017.053 | 57.671.494 |
| | 90.280.605 | 77.773.673 |
| Aplicações: | | |
| Aplicações vinculadas | 114.337.296 | 82.485.528 |
| Imóveis Vinculados: | | |
| Edificação Unidade Centro (Matrícula nº 68.245) | 3.318.368 | 3.376.271 |
| Terreno Unidade Centro (Matrícula nº 68.245) | 800.000 | 800.000 |
| | 4.118.368 | 4.176.271 |
| Excesso de ativo garantidor - Vinculação | 28.175.059 | 8.888.126 |

Em relação aos imóveis vinculados a Cooperativa obteve, junto a ANS, a aprovação da vinculação do imóvel da Unidade Centro (matrícula 68.245), a partir de abril de 2013.

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| <u>Provisões técnicas:</u> | | |
| Provisão de eventos a liquidar - SUS | - | - |
| Provisão de eventos a liquidar - Outros prestadores | 82.123.019 | 68.736.920 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados | <u>67.017.053</u> | <u>57.671.494</u> |
| | 149.140.071 | 126.408.414 |
| <u>Aplicações:</u> | | |
| Aplicações vinculadas | 114.337.296 | 82.485.528 |
| Aplicações não vinculadas | <u>102.299.317</u> | <u>34.853.865</u> |
| | 216.636.614 | 117.339.393 |
| <u>Imóveis Vinculados:</u> | | |
| Edificação Unidade Centro (Matrícula nº 68.245) | 3.318.368 | 3.376.271 |
| Terreno Unidade Centro (Matrícula nº 68.245) | <u>800.000</u> | <u>800.000</u> |
| | 4.118.368 | 4.176.271 |
| Excesso de ativo garantidor - Lastro | <u>71.614.910</u> | <u>(4.892.750)</u> |

Em virtude do aumento do custo assistencial, ao final de 2020, ficamos com uma pequena insuficiência no valor do lastro que prontamente foi equacionada no início de 2021.

b. Aplicações livres

A Unimed Grande Florianópolis também possui algumas aplicações financeiras livres que não estão atreladas a nenhuma obrigação junto a ANS. Estas aplicações financeiras também são efetuadas em mais de uma instituição financeira como forma de diluir os riscos e consistem em títulos de renda fixa privados.

9. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos créditos de operações com planos de assistência à saúde está demonstrada a seguir:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> | |
|--|-----------------------------------|---------------------|
| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
| <u>Contraprestação pecuniária:</u> | | |
| Contraprestação a receber - PF | 3.304.819 | 2.561.563 |
| Contraprestação a receber - PJ | 30.461.639 | 29.328.959 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | <u>(19.191.376)</u> | <u>(17.794.461)</u> |
| | 14.575.082 | 14.096.061 |
| <u>Outros créditos de oper. c/ planos de assist à saúde:</u> | | |
| Participação beneficiários em eventos indenizados | 23.224.299 | 18.666.955 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (6.038.407) | (5.055.160) |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | 31.335.731 | 21.666.136 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (1.149.586) | (564.475) |
| Outros créditos operac. assist. méd-hospitalar | 661.081 | 16.486.515 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | <u>(187.952)</u> | <u>(503.934)</u> |
| | 47.845.165 | 50.696.037 |
| Total créditos operações c/ planos de assistência à saúde | <u>62.420.247</u> | <u>64.792.098</u> |

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde está demonstrada a seguir:

Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| <u>Contas a receber prestação serviço méd-hospitalar:</u> | | | | |
| Prestação de serviços a receber | - | - | 1.192.409 | 1.050.609 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | - | - | (917.605) | (1.022.916) |
| Intercâmbio a receber | 4.981.838 | 6.851.243 | 4.981.838 | 6.851.243 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (1.068.018) | (1.853.524) | (1.068.018) | (1.853.524) |
| | <u>3.913.820</u> | <u>4.997.718</u> | <u>4.188.624</u> | <u>5.025.411</u> |
| <u>Outros créditos oper. prestação serviço méd-hospitalar:</u> | | | | |
| Outros créd. oper. prestação serviço méd-hospitalar | 5.184.621 | 2.192.438 | 5.184.621 | 2.192.438 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (1.283.260) | (389.839) | (1.283.260) | (389.839) |
| | <u>3.901.360</u> | <u>1.802.599</u> | <u>3.901.360</u> | <u>1.802.599</u> |
| Total créd. oper. ass. à saúde não relac. c/ plano saúde | <u>7.815.181</u> | <u>6.800.317</u> | <u>8.089.984</u> | <u>6.828.009</u> |

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

| Vencimento | Controladora | | | | | | | Outros créditos não relacionados com planos |
|--------------------------|---|------------------------|------------------|---|---|---|-------------------|---|
| | Créditos de operações com planos de saúde | | | | | | | |
| | Contraprestação pecuniária a receber | | | Outros créditos operacionais c/ planos de assist. à saúde | | | Total | |
| | Planos ind. ou familiares | Planos coletivos | | Participação dos beneficiários em eventos | Créditos Operadora Preço pós-estabelecido | Outros créditos de operações com planos | | |
| Preço pré-estabelecido | Preço pré-estabelecido | Preço pós-estabelecido | | | | | | |
| A vencer | 208.941 | 9.018.457 | 2.898.415 | 19.185.266 | 30.826.940 | 604.781 | 62.742.799 | 7.591.145 |
| Vencidos de 1 a 30 dias | 1.556.285 | 1.304.331 | 35.156 | 307.349 | 28.307 | 2.108 | 3.233.537 | (468.128) |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 678.014 | 700.720 | 326.782 | 155.250 | 80.743 | 45.549 | 1.987.057 | 803.029 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 211.110 | 419.972 | 146.514 | 88.481 | 6.177 | 336 | 872.589 | 107.967 |
| Vencidos há mais 90 dias | 650.469 | 14.345.911 | 1.265.381 | 3.487.953 | 393.564 | 8.307 | 20.151.586 | 2.132.446 |
| | <u>3.304.819</u> | <u>25.789.390</u> | <u>4.672.248</u> | <u>23.224.299</u> | <u>31.335.731</u> | <u>661.081</u> | <u>88.987.568</u> | <u>10.166.459</u> |
| PPSC | (1.233.669) | (15.704.490) | (2.253.216) | (6.038.407) | (1.149.586) | (187.952) | (26.567.321) | (2.351.278) |
| | <u>2.071.149</u> | <u>10.084.900</u> | <u>2.419.032</u> | <u>17.185.892</u> | <u>30.186.145</u> | <u>473.129</u> | <u>62.420.247</u> | <u>7.815.181</u> |
| Vencimento | Consolidado | | | | | | | Outros créditos não relacionados com planos |
| | Créditos de operações com planos de saúde | | | | | | | |
| | Contraprestação pecuniária a receber | | | Outros créditos operacionais c/ planos de assist. à saúde | | | Total | |
| | Planos ind. ou familiares | Planos coletivos | | Participação dos beneficiários em eventos | Créditos Operadora Preço pós-estabelecido | Outros créditos de operações com planos | | |
| Preço pré-estabelecido | Preço pré-estabelecido | Preço pós-estabelecido | | | | | | |
| A vencer | 208.941 | 9.018.457 | 2.898.415 | 19.185.266 | 30.826.940 | 604.781 | 62.742.799 | 7.854.362 |
| Vencidos de 1 a 30 dias | 1.556.285 | 1.304.331 | 35.156 | 307.349 | 28.307 | 2.108 | 3.233.537 | (468.128) |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 678.014 | 700.720 | 326.782 | 155.250 | 80.743 | 45.549 | 1.987.057 | 803.029 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 211.110 | 419.972 | 146.514 | 88.481 | 6.177 | 336 | 872.589 | 107.967 |
| Vencidos há mais 90 dias | 650.469 | 14.345.911 | 1.265.381 | 3.487.953 | 393.564 | 8.307 | 20.151.586 | 3.061.638 |
| | <u>3.304.819</u> | <u>25.789.390</u> | <u>4.672.248</u> | <u>23.224.299</u> | <u>31.335.731</u> | <u>661.081</u> | <u>88.987.568</u> | <u>11.358.868</u> |
| PPSC | (1.233.669) | (15.704.490) | (2.253.216) | (6.038.407) | (1.149.586) | (187.952) | (26.567.321) | (3.268.883) |
| | <u>2.071.149</u> | <u>10.084.900</u> | <u>2.419.032</u> | <u>17.185.892</u> | <u>30.186.145</u> | <u>473.129</u> | <u>62.420.247</u> | <u>8.089.985</u> |

As provisões para perdas sobre os créditos de operações com assistência à saúde foram calculadas de acordo com as regras contidas na nota explicativa nº 4.g. Segue abaixo a movimentação da provisão:

| | Controladora | | | Saldo em 2021 |
|---|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | Saldo em 2020 | Provisões | Reversões | |
| Créditos de operações com planos de assist. à saúde | | | | |
| Contraprestação pecuniária a receber | 17.794.461 | 3.549.546 | (2.152.632) | 19.191.376 |
| Outros créd. de oper. c/ planos assist. à saúde | 6.123.569 | 1.403.779 | (151.403) | 7.375.946 |
| | <u>23.918.030</u> | <u>4.953.326</u> | <u>(2.304.035)</u> | <u>26.567.321</u> |
| Créditos oper. ass. à saúde não relat. c/ pl. saúde | 2.243.363 | 4.110.937 | (4.003.021) | 2.351.278 |
| | <u>2.243.363</u> | <u>4.110.937</u> | <u>(4.003.021)</u> | <u>2.351.278</u> |
| | <u>26.161.393</u> | <u>9.064.262</u> | <u>(6.307.056)</u> | <u>28.918.600</u> |

| | Consolidado | | | Saldo em 2021 |
|---|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | Saldo em 2020 | Provisões | Reversões | |
| Créditos de operações com planos de assist. à saúde | | | | |
| Contraprestação pecuniária a receber | 17.794.461 | 3.549.546 | (2.152.632) | 19.191.376 |
| Outros créd. de oper. c/ planos assist. à saúde | 6.123.569 | 1.403.779 | (151.403) | 7.375.946 |
| | <u>23.918.030</u> | <u>4.953.326</u> | <u>(2.304.035)</u> | <u>26.567.321</u> |
| Créditos oper. ass. à saúde não relat. c/ pl. saúde | 3.266.280 | 4.225.785 | (4.223.181) | 3.268.884 |
| | <u>3.266.280</u> | <u>4.225.785</u> | <u>(4.223.181)</u> | <u>3.268.884</u> |
| | <u>27.184.310</u> | <u>9.179.111</u> | <u>(6.527.215)</u> | <u>29.836.205</u> |

10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Imposto de renda retido na fonte | 8.731.649 | 4.432.667 | 8.770.797 | 5.268.845 |
| Imposto de renda a compensar | 54.271 | 2.531.867 | 1.161.060 | 2.794.940 |
| Antecipações de imposto de renda | 3.694.508 | 340.886 | 3.694.508 | 343.453 |
| Contribuição social retida na fonte | 2.185.290 | 852.076 | 2.185.293 | 1.119.690 |
| Contribuição social a compensar | 121.235 | 1.411.276 | 409.593 | 1.424.176 |
| Antecipações da contribuição social | 1.392.921 | 163.306 | 1.392.921 | 164.911 |
| INSS a recuperar | 264.254 | 250.875 | 313.086 | 252.555 |
| INSS a compensar | - | - | 6.965 | - |
| PIS e COFINS a recuperar | 13.232.398 | 10.893.538 | 13.234.078 | 10.929.336 |
| ISS a recuperar | 149.784 | 138.770 | 154.606 | 149.583 |
| ISS a compensar | - | - | 356 | - |
| INSS a restituir | 309.376 | 309.376 | 309.376 | 309.376 |
| | <u>30.135.685</u> | <u>21.324.637</u> | <u>31.632.639</u> | <u>22.756.867</u> |

Na rubrica “Impostos de renda a compensar” e “Contribuição social a compensar” estão registrados principalmente os créditos decorrentes de saldos negativos de IRPJ e CSLL de anos anteriores.

11. BENS E TÍTULOS A RECEBER

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Almoxarifado | 8.971.453 | 5.552.012 | 9.501.952 | 5.552.012 |
| Imóveis a venda | 3.327.686 | 3.312.147 | 3.327.686 | 3.312.147 |
| Adiantamentos | 12.698.821 | 18.050.707 | 12.776.724 | 18.108.753 |
| Cartões de débito e crédito | 1.252.058 | 563.900 | 1.252.058 | 563.900 |
| Outros valores e bens | 8.733.542 | 9.035.120 | 8.650.428 | 9.046.522 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | (2.992.809) | (2.922.528) | (2.998.675) | (2.967.010) |
| | <u>31.990.751</u> | <u>33.591.359</u> | <u>32.510.173</u> | <u>33.616.325</u> |

a. Imóveis à venda

Em outubro de 2018 ocorreu a transferência do Pronto Atendimento que ficava na Unidade Kobrasol para o Hospital Unimed e com esta desocupação o imóvel foi colocado à venda. A aprovação da referida venda do imóvel por parte dos cooperados ocorreu por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2018. Até a data da publicação das demonstrações financeiras ainda não existia nenhuma negociação formal de venda.

b. Adiantamentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Adiantamentos de férias | 435.826 | 416.588 | 435.826 | 416.588 |
| Outros adiantamentos a funcionários | 436.780 | 335.904 | 488.569 | 393.741 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11.826.215 | 17.298.215 | 11.852.329 | 17.298.423 |
| | <u>12.698.821</u> | <u>18.050.707</u> | <u>12.776.724</u> | <u>18.108.753</u> |

c. Outros valores e bens

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| AJIUS - Intercâmbio | 4.493.432 | 3.697.583 | 4.493.432 | 3.697.583 |
| Aluguéis a receber | 65.269 | 50.999 | 65.269 | 50.999 |
| C/C UGF - UGF Participações | 7.373 | 14 | (0) | - |
| C/C UGF - Soluaccess | 11.068 | 375 | - | - |
| C/C UGF - SM Distribuidora | 70.539 | 9.684 | - | - |
| Dividendos a receber | 83.842 | - | 83.842 | - |
| Créditos diversos | 4.002.020 | 5.276.466 | 4.007.885 | 5.297.941 |
| | <u>8.733.542</u> | <u>9.035.120</u> | <u>8.650.428</u> | <u>9.046.522</u> |

Na rubrica “AJIUS - Intercâmbio” registra-se os valores decorrentes de intercâmbios que estão em discussão na Câmara de Arbitragem Estadual e Nacional.

Já as rubricas “C/C - UGF Participações”, “C/C - UGF Solucess Soluções em Saúde Ltda.” e “C/C – SM Distrib. de Insumos Hosp. Ltda.” caracterizam-se como um conta corrente entre as empresas do Grupo Econômico UGF.

Na rubrica “Créditos diversos” a operação de maior valor envolvido refere-se aos valores a receber de parcelamentos judiciais e administrativos firmados com clientes.

d. Provisão para perda sobre créditos

As provisões para perdas sobre os créditos de operações com outros valores e bens foram calculadas de acordo com as regras contidas na nota explicativa nº 4.g. Em casos de renegociações, é considerado para fins de cálculo da provisão para perdas sobre créditos a data de vencimento do título original.

12. DESPESAS ANTECIPADAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Prêmios de seguros a vencer | 139.661 | 93.267 | 139.661 | 93.267 |
| Créditos assistência odontológica | - | 230 | - | 230 |
| Créditos vale alimentação | 783.692 | 619.040 | 789.220 | 622.705 |
| Créditos vale transporte | 28.896 | 47.007 | 28.896 | 47.007 |
| Despesas diferidas licença de software | 1.484.945 | 720.573 | 1.484.945 | 720.573 |
| Despesas diferidas IPTU | 183.659 | 181.054 | 183.659 | 181.054 |
| Despesas antecipadas diversas | 114.863 | 281.308 | 114.863 | 281.308 |
| Contribuição sindical patronal | 95.849 | - | 95.849 | - |
| | <u>2.831.565</u> | <u>1.942.479</u> | <u>2.837.093</u> | <u>1.946.144</u> |

13. ATIVO FISCAL DIFERIDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| <u>IRPJ:</u> | | | | |
| Prejuízos fiscais | - | - | 17.406.844 | 17.144.652 |
| Diferenças temporárias | <u>18.460.543</u> | <u>21.776.015</u> | <u>18.460.543</u> | <u>21.777.266</u> |
| | 18.460.543 | 21.776.015 | 35.867.386 | 38.921.918 |
| <u>CSSL:</u> | | | | |
| Prejuízos fiscais | - | - | 6.266.464 | 6.172.075 |
| Diferenças temporárias | <u>8.987.021</u> | <u>7.839.366</u> | <u>8.987.021</u> | <u>7.839.816</u> |
| | 8.987.021 | 7.839.366 | 15.253.484 | 14.011.891 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos | - | - | <u>(23.673.307)</u> | <u>(23.316.728)</u> |
| | <u>27.447.563</u> | <u>29.615.381</u> | <u>27.447.563</u> | <u>29.617.082</u> |

Os ativos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa do lucro real e diferenças temporárias apresentam valores registrados de acordo com o item 10.30.1 da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/2018 e alterações vigente, ou seja, a Cooperativa obteve resultados positivos em 3 (três) exercícios dos últimos 5 (cinco) exercícios, sendo que há expectativa de resultados tributáveis no futuro, demonstrando que estes resultados gerarão impostos tributáveis que permitam a realização de crédito tributário.

Anualmente a Administração reavalia a probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros a fim de verificar a necessidade de constituição provisão para perdas dos créditos.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Depósitos judiciais e fiscais - Tributos | 24.316.152 | 17.300.088 | 24.316.152 | 17.300.088 |
| Depósitos judiciais - Cíveis | 2.141.782 | 2.821.628 | 2.158.394 | 2.821.628 |
| Depósitos judiciais - Trabalhistas | 637.424 | 489.086 | 637.424 | 489.086 |
| Depósitos judiciais - ANS | 141.552 | 141.552 | 141.552 | 141.552 |
| | <u>27.236.910</u> | <u>20.752.353</u> | <u>27.253.522</u> | <u>20.752.353</u> |

a. Depósitos judiciais - Cíveis

Referem-se a ações cíveis, para as quais a Cooperativa possui constituída provisão no montante de R\$ 18.953.392, conforme nota explicativa nº 25.b.

b. Depósitos judiciais e fiscais - Tributos

Referem-se a ação judicial do ISS, contra a Prefeitura de Florianópolis, em razão da Lei Complementar nº 157/2016 (nota explicativa nº 25.a).

c. Depósitos judiciais - Trabalhistas

Refere-se a ações reclamationárias trabalhistas para as quais a Cooperativa possui constituída provisão para contingências no montante de R\$ 53.749.108, conforme nota explicativa nº 25c.

15. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Despesas antecipadas | 346.712 | 74.641 | 346.712 | 74.641 |
| Creditos diversos | 165.495 | 346.035 | 165.495 | 346.035 |
| Outros créditos a receber | - | - | 5.000.000 | - |
| | <u>512.207</u> | <u>420.676</u> | <u>5.512.207</u> | <u>420.676</u> |

Na rubrica “Créditos diversos” a operação de maior valor envolvido são os valores a receber de parcelamentos judiciais ou administrativos firmados com clientes.

16. INVESTIMENTOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| <u>Partic. societárias avaliadas MEP:</u> | | | | |
| UGF Participações | 20.640.156 | 9.603.243 | - | - |
| <u>Outros investimentos:</u> | | | | |
| Cotas Unimed Central Santa Catarina | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 |
| Federação Unimed SC | 7.357.544 | 7.357.544 | 7.357.544 | 7.357.544 |
| Central Nacional Unimed | 2.413.525 | 2.296.408 | 2.413.525 | 2.296.408 |
| Unicred Florianópolis | 8.401.088 | 9.017.420 | 8.958.972 | 9.557.562 |
| Unimed Seguradora | 16.520 | 16.520 | 16.520 | 16.520 |
| Sicredi | 10.747 | 204 | 11.363 | 204 |
| FESC Gestão e Consultoria | | - | 1.000 | 1.000 |
| | <u>38.849.581</u> | <u>28.301.339</u> | <u>18.768.925</u> | <u>19.239.238</u> |

A participação societária mais relevante refere-se a um investimento na UGF Participações S.A., sendo que 100% das ações desta empresa são da Cooperativa (subsidiária integral de capital fechado). Tal investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

| | 2021 | 2020 |
|--|------------|-----------|
| <u>Patrimônio líquido da sociedade controlada:</u> | | |
| Capital social subscrito | 20.640.156 | 9.443.731 |
| Patrimônio líquido | 20.640.156 | 9.603.243 |
| <u>Informações sobre os investimentos:</u> | | |
| Quantidade de ações | 20.640.156 | 9.443.731 |
| Participação (%) | 100% | 100% |
| <u>Cálculo da equivalência patrimonial:</u> | | |
| Valor do investimento | 9.359.889 | 9.443.731 |
| Valor do investimento por equivalência patrimonial | 20.640.156 | 9.603.243 |
| Ajuste decorrente da equivalência patrimonial | 11.280.268 | 159.512 |

A apuração do resultado da equivalência patrimonial teve como base o patrimônio líquido da UGF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial obtido nessa controlada foi calculado até a referida data. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo de aquisição.

A movimentação dos investimentos apresenta-se da seguinte forma:

| | Controladora | | | | |
|---|-------------------|----------------|------------------------|------------------|-------------------|
| | Saldo em 2020 | Adições | Resultado Equiv. Patr. | Baixas | Saldo em 2021 |
| <u>Partic. societárias avaliadas MEP:</u> | | | | | |
| UGF Participações | 9.603.243 | - | 11.120.755 | (83.842) | 20.640.156 |
| <u>Outros investimentos:</u> | | | | | |
| Cotas Unimed Central Santa Catarina | 10.000 | - | - | - | 10.000 |
| Federação Unimed SC | 7.357.544 | - | - | - | 7.357.544 |
| Central Nacional Unimed | 2.296.408 | 117.117 | - | - | 2.413.525 |
| Unicred Florianópolis | 9.017.420 | - | - | (616.332) | 8.401.088 |
| Unimed Seguradora | 16.520 | - | - | - | 16.520 |
| Sicredi | 204 | 10.543 | - | - | 10.747 |
| | <u>28.301.339</u> | <u>127.660</u> | <u>11.120.755</u> | <u>(700.174)</u> | <u>38.849.581</u> |
| <u>Consolidado</u> | | | | | |
| | Saldo em 2020 | Adições | Resultado Equiv. Patr. | Baixas | Saldo em 2021 |
| <u>Outros investimentos:</u> | | | | | |
| Cotas Unimed Central Santa Catarina | 10.000 | - | - | - | 10.000 |
| Federação Unimed SC | 7.357.544 | - | - | - | 7.357.544 |
| Central Nacional Unimed | 2.296.408 | 117.117 | - | - | 2.413.525 |
| Unicred Florianópolis | 9.557.562 | 17.742 | - | (616.332) | 8.958.972 |
| Unimed Seguradora | 16.520 | - | - | - | 16.520 |
| FESC Gestão e Consultoria | 1.000 | - | - | - | 1.000 |
| Sicredi | 204 | 11.159 | - | - | 11.363 |
| | <u>19.239.238</u> | <u>146.018</u> | <u>-</u> | <u>(616.332)</u> | <u>18.768.925</u> |

17. IMOBILIZADO

Abaixo a composição do imobilizado da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

| | Controladora | | | |
|------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| | Custo corrigido | Depreciação acumulada | Valor líquido | |
| | | | 2021 | 2020 |
| Imóveis | 108.059.356 | (11.599.336) | 96.460.020 | 97.778.115 |
| Bens móveis | 46.613.422 | (27.130.443) | 19.482.979 | 15.675.973 |
| Imobilizações em curso | 687.763 | - | 687.763 | 213.110 |
| Outras imobilizações | 4.615.578 | (2.285.540) | 2.330.039 | 1.503.032 |
| | <u>159.976.119</u> | <u>(41.015.319)</u> | <u>118.960.801</u> | <u>115.170.231</u> |

| | Consolidado | | | |
|------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| | Custo corrigido | Depreciação acumulada | Valor líquido | |
| | | | 2021 | 2020 |
| Imóveis | 108.059.356 | (11.599.336) | 96.460.020 | 97.778.115 |
| Bens móveis | 46.613.422 | (27.130.443) | 19.913.200 | 15.678.007 |
| Imobilizações em curso | 687.763 | | 3.475.591 | 213.110 |
| Outras imobilizações | 4.615.578 | (2.285.540) | 2.330.039 | 1.503.032 |
| | <u>159.976.119</u> | <u>(41.015.319)</u> | <u>122.178.849</u> | <u>115.172.265</u> |

A Administração periodicamente analisa a vida útil econômica estimada do seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação e para determinar o valor residual de seus bens, sendo que para a realização deste trabalho foi contratada uma empresa especializada. Outro ponto importante a ser destacado é que os bens são revisados, no mínimo, em bases anuais para aplicação de teste de *impairment*.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

| | Controladora | | | | | Saldo em 2021 |
|------------------------|--------------------|-------------------|------------------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Saldo em 2020 | Aquisições | Reclassificação entre contas | Baixas | Depreciação anual | |
| Imóveis | 97.778.115 | - | 79.566 | (15.539) | (1.382.123) | 96.460.020 |
| Bens móveis | 15.675.973 | 7.452.801 | (0) | (505.237) | (3.140.558) | 19.482.979 |
| Imobilizações em curso | 213.110 | 554.219 | (79.566) | - | - | 687.763 |
| Outras imobilizações | 1.503.032 | 850.289 | 0 | - | (23.283) | 2.330.039 |
| | <u>115.170.231</u> | <u>8.857.310</u> | <u>-</u> | <u>(520.776)</u> | <u>(4.545.964)</u> | <u>118.960.801</u> |
| | Consolidado | | | | | Saldo em 2021 |
| | Saldo em 2020 | Aquisições | Reclassificação entre contas | Baixas | Depreciação anual | |
| Imóveis | 97.778.115 | - | 79.566 | (15.539) | (1.382.123) | 96.460.020 |
| Bens móveis | 15.678.007 | 7.881.915 | (0) | (505.237) | (3.141.484) | 19.913.200 |
| Imobilizações em curso | 213.110 | 3.342.047 | (79.566) | - | - | 3.475.591 |
| Outras imobilizações | 1.503.032 | 850.289 | 0 | - | (23.283) | 2.330.039 |
| | <u>115.172.265</u> | <u>12.074.251</u> | <u>-</u> | <u>(520.776)</u> | <u>(4.546.890)</u> | <u>122.178.849</u> |

18. INTANGÍVEL

Abaixo a composição do intangível da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

| | Controladora | | | |
|------------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------|------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | |
| | | | 2021 | 2020 |
| Banco de dados Oracle | 900.800 | (900.800) | (0) | (0) |
| Softwares diversos | 3.350.729 | (253.357) | 3.097.373 | 1.148.413 |
| Sistema SGU | 2.192.210 | (191.468) | 2.000.742 | 16.042 |
| Sistema Plusoft (CRM) | 26.290 | (13.692) | 12.598 | 9.532 |
| Sistema Pirâmide | 38.773 | (34.409) | 4.364 | 1.803 |
| Sistema Previva | 16.150 | (12.255) | 3.895 | 6.306 |
| Projeto MV | 3.421.650 | (3.421.650) | (0) | 3.421.650 |
| Sistema Blendus TISS monitoramento | 5.800 | (2.646) | 3.154 | 3.580 |
| Software Sercompe | 284.168 | (269.960) | 14.208 | 14.208 |
| Projeto SM Distribuidora | 25.143 | (84) | 25.059 | - |
| Sistema Evoluun | 3.069.750 | (274.078) | 2.795.672 | - |
| | <u>13.331.463</u> | <u>(5.374.398)</u> | <u>7.957.065</u> | <u>4.621.535</u> |
| | Consolidado | | | |
| | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | |
| | | | 2021 | 2020 |
| Sistema Pirâmide | 994.177 | (989.813) | 4.364 | 1.803 |
| Sistema SGU | 8.070.036 | (6.065.640) | 2.004.397 | 19.697 |
| Banco de dados Oracle | 916.234 | (916.234) | (0) | (0) |
| Sistema Plusoft (CRM) | 1.087.050 | (1.074.451) | 12.598 | 9.532 |
| Plataforma Channel | 40.600 | (38.570) | 2.030 | 2.030 |
| Softwares diversos | 3.662.045 | (292.698) | 3.369.347 | 1.293.403 |
| Sistema Blendus TISS monitoramento | 5.800 | (2.646) | 3.154 | 3.580 |
| Sistema Previva | 16.150 | (12.255) | 3.895 | 6.306 |
| Projeto MV | 3.421.650 | (3.421.650) | (0) | 3.421.650 |
| Projeto SM Distribuidora | 25.143 | (84) | 25.059 | - |
| Sistema Evoluun | 3.069.750 | (274.078) | 2.795.672 | - |
| Software Sercompe | 284.168 | (269.960) | 14.208 | 14.208 |
| | <u>21.592.802</u> | <u>(13.358.078)</u> | <u>8.234.724</u> | <u>4.772.210</u> |

Abaixo segue a movimentação do intangível da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

| | Controladora | | | | Saldo em 2021 |
|--------------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| | Saldo em 2020 | Aquisições | Baixas | Depreciação anual | |
| Softwares Diversos | 1.148.413 | 2.962.338 | - | (301.372) | 3.809.378 |
| Sistema Piramide | 1.803 | 2.795 | - | (234) | 4.364 |
| Sistema SGU | 16.042 | 2.039.636 | - | (54.936) | 2.000.742 |
| Sistema Plusoft CRM | 9.532 | 5.320 | - | (2.254) | 12.598 |
| Software Sercompe | 14.208 | - | - | - | 14.208 |
| Sistema Previsa | 6.306 | - | - | (2.411) | 3.895 |
| Sistema Blendus TISS | 3.580 | - | - | (426) | 3.154 |
| Projeto SM Distribuidora | - | 25.143 | - | (84) | 25.059 |
| Sistema Evoluun | - | 2.357.745 | - | (274.078) | 2.083.667 |
| Projeto MV | 3.421.650 | 257.773 | (3.679.423) | - | (0) |
| | 4.621.535 | 7.650.749 | (3.679.423) | (635.795) | 7.957.065 |

| | Consolidado | | | | Saldo em 2021 |
|--------------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| | Saldo em 2020 | Aquisições | Baixas | Depreciação anual | |
| Sistema Pirâmide | 1.803 | 2.795 | - | (234) | 4.364 |
| Sistema SGU | 164.687 | 2.039.636 | - | (54.936) | 2.149.387 |
| Sistema Plusoft (CRM) | 9.532 | 5.320 | - | (2.254) | 12.598 |
| Plataforma Channel | 2.030 | - | - | - | 2.030 |
| Softwares diversos | 1.148.412 | 3.128.662 | - | (340.713) | 3.936.362 |
| Sistema Blendus TISS | 3.580 | - | - | (426) | 3.154 |
| Software Sercompe | 14.208 | - | - | - | 14.208 |
| Sistema Previsa | 6.306 | - | - | (2.411) | 3.895 |
| Projeto MV | 3.421.650 | 257.773 | (3.679.423) | - | (0) |
| Projeto SM Distribuidora | - | 25.143 | - | (84) | 25.059 |
| Sistema Evoluun | - | 2.357.745 | - | (274.078) | 2.083.667 |
| | 4.772.210 | 7.817.074 | (3.679.423) | (675.136) | 8.234.724 |

19. PROVISÕES TÉCNICAS

A Unimed Grande Florianópolis possui constituída duas provisões técnicas de acordo com as legislações da ANS: a provisão de eventos a liquidar e a provisão para eventos ocorridos e não avisados.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha | 4.036.493 | 3.919.790 | 4.036.493 | 3.919.790 |
| Provisão de eventos a liquidar - SUS | 3.856.572 | 5.192.230 | 3.856.572 | 5.192.230 |
| Provisão de eventos a liquidar - Prestadores | 113.458.750 | 90.403.057 | 113.458.750 | 90.403.057 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados | 67.017.053 | 57.671.494 | 67.017.053 | 57.671.494 |
| | 188.368.868 | 157.186.571 | 188.368.868 | 157.186.571 |

a. Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG

O reconhecimento das receitas se dá no sistema “pro rata dia” proporcional ao período de cobertura contratual, sendo registrada na rubrica “Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha – PPCNG” a parcela a ser apropriada como receita, relativa ao período de cobertura seguinte.

b. Provisão de eventos a liquidar – SUS

Em relação aos eventos avisados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, a Cooperativa vem seguindo as normas do órgão regulador, o qual determina que as operadoras devem proceder ao registro contábil relativo ao ressarcimento ao SUS, mensalmente, nas respectivas contas contábeis do plano de contas padrão da ANS, com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI considerando o percentual histórico de cobrança (%hc), somado ao montante total cobrado nas Guias de Recolhimento da União - GRU emitidas. Além disso, são observados os valores de ressarcimento ao SUS disponibilizados mensalmente na página da internet da ANS.

c. Provisão de eventos a liquidar – Prestadores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Cooperados | 58.370.021 | 44.712.661 | 58.370.021 | 44.712.661 |
| Credenciados | 40.388.530 | 35.715.998 | 40.388.530 | 35.715.998 |
| Materiais e medicamentos | 10.203.050 | 5.594.635 | 10.203.050 | 5.594.635 |
| Produção rede própria - Soluaccess | 3 | - | 3 | - |
| Produção não cooperados | 26.901 | - | 26.901 | - |
| Intercâmbio com operadora de plano de assist.a à saúde | 4.261.590 | 4.158.226 | 4.261.590 | 4.158.226 |
| Reembolso a beneficiários | 208.656 | 221.537 | 208.656 | 221.537 |
| | <u>113.458.750</u> | <u>90.403.057</u> | <u>113.458.750</u> | <u>90.403.057</u> |

É registrada com base no montante dos eventos ocorridos e devidamente notificados à Cooperativa pelos seus cooperados, intercâmbio e prestadores de serviços credenciados, em contrapartida às rubricas de eventos indenizáveis líquidos no resultado.

d. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA e PEONA SUS

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados | 63.311.434 | 49.542.556 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados do SUS | 3.705.619 | 8.128.938 |
| | <u>67.017.053</u> | <u>57.671.494</u> |

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, conforme mencionando na nota explicativa nº 4.I, foi constituída por metodologia de cálculo própria, por meio de uma nota técnica atuarial, aprovada pela ANS, sendo que ao final de 2013, a Cooperativa constituiu 100% da provisão, a qual teve início em janeiro de 2008, com um prazo total de 72 meses. A partir de 2014 a Cooperativa continua calculando mensalmente a provisão, por meio da sua Assessoria Atuarial, e confrontando com o valor contabilizado. Existindo diferença, a Cooperativa contabiliza a complementação ou a reversão.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS, está regulamentada pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 393/2015, acrescida pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 442/2018. Devido à operadora não possuir metodologia atuarial, foi observado para cálculo da PEONA SUS, o disposto no Anexo VIII da referida RN.

20. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Contraprestações a restituir | 6.529 | 28.052 |
| Obrigações por recebimento de contraprestações | 1.402.129 | 166.336 |
| Comercialização sobre operações | 910.416 | 693.276 |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | 15.008.808 | 11.259.728 |
| Outros Débitos de Operadoras de Plano de Assistência à Saúde | 138.697 | - |
| | <u>17.466.578</u> | <u>12.147.392</u> |

21. DÉBITOS DE OPERAÇÃO ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA C/ PLANO SAÚDE

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Cooperados | 1.845.984 | 1.865.896 | 1.845.984 | 1.865.896 |
| Credenciados | 2.047.472 | 1.779.316 | 2.047.472 | 1.779.316 |
| Materiais e medicamentos | 304.135 | 468.943 | 304.135 | 468.943 |
| Intercâmbio eventual a pagar | 137.258 | 67.848 | 137.258 | 67.848 |
| Outros débitos cooperados/credenciados | 615.872 | 1.127.169 | 615.872 | 1.127.169 |
| Produção não cooperados a pagar | 502 | - | 502 | - |
| | <u>4.951.223</u> | <u>5.309.173</u> | <u>4.951.223</u> | <u>5.309.173</u> |

22. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| <u>Tributos e contribuições:</u> | | | | |
| Impostos de renda - IRPJ | - | - | 17.364 | 2.460 |
| Contribuição social - CSLL | - | - | 6.971 | 1.937 |
| ISS a recolher | 38.310 | 19.814 | 38.320 | 19.814 |
| INSS a recolher | 1.970.261 | 1.853.702 | 2.003.594 | 1.866.977 |
| FGTS a recolher | 553.075 | 484.328 | 563.604 | 487.739 |
| PIS e COFINS a recolher | - | - | 1.247 | 2.408 |
| ICMS a recolher | - | - | 47.782 | 10 |
| <u>Retenções na fonte de impostos e contribuições:</u> | | | | |
| IRRF de funcionários | 1.072.640 | 790.573 | 1.094.906 | 793.390 |
| IRRF de terceiros | 1.919.233 | 1.606.424 | 1.920.211 | 1.610.900 |
| Contribuições sociais retidas | 2.652.594 | 2.059.360 | 2.657.259 | 2.060.103 |
| ISS na fonte | 1.185.877 | 928.731 | 1.171.562 | 928.731 |
| Contribuições previdenciárias de terceiros | 361.886 | 413.936 | 441.548 | 414.247 |
| | <u>9.753.876</u> | <u>8.156.868</u> | <u>9.964.368</u> | <u>8.188.717</u> |
| Total circulante | | | | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| <u>Outros impostos e contribuições a recolher:</u> | | | | |
| Pis a recolher | 12.174.844 | 13.022.520 | 12.174.844 | 13.022.520 |
| Cofins a recolher | 14.178.838 | 23.661.707 | 14.178.838 | 23.661.707 |
| IRPJ a recolher | 16.325.715 | 18.321.346 | 16.325.715 | 18.321.346 |
| CSLL a recolher | 5.741.196 | 6.688.439 | 5.741.196 | 6.688.439 |
| IRRF a recolher | 236.317 | 67.958 | 236.317 | 67.958 |
| ISS a recolher | 22.023 | 22.023 | 22.023 | 22.023 |
| INSS a recolher | 6.281.848 | 6.077.952 | 6.281.848 | 6.077.952 |
| Provisao atualizacao monetaria IRPJ/CSLL | - | - | 2.803.125 | - |
| Total não circulante | <u>54.960.780</u> | <u>67.861.945</u> | <u>57.763.905</u> | <u>67.861.945</u> |

a. Contribuições previdenciárias

Em relação ao INSS, no exercício de 2010 a Cooperativa ingressou com ação judicial na 1ª e 2ª Varas Federais de Florianópolis visando à obtenção de créditos tributários de INSS do período de outubro de 2006 a agosto de 2011, relativos às contribuições previdenciárias referentes aos 15 (quinze) primeiros dias que antecedem ao auxílio doença e acidente, férias, 1/3 de férias, salário maternidade, aviso prévio indenizado, 13º salário indenizado, horas-extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade.

Por orientação do escritório de advocacia contratado para este fim específico, a Cooperativa procedeu a compensação da contribuição previdenciária no período de março de 2011 a outubro de 2011, no montante de R\$ 3.022.600. Entretanto, em março de 2016 a Unimed Grande Florianópolis recebeu uma intimação informando a não homologação das compensações que foram efetuadas e, inclusive aplicou uma multa isolada de 150% do valor compensado, totalizando o valor original de R\$ 4.534.431 (R\$ 6.247.540 é o valor atualizado).

Para regularizar os valores compensados indevidamente em 2011, a Administração fez desistência das ações judiciais e aderiu ao Programa de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, na modalidade de pagamento à vista de 20% da dívida consolidada e o saldo restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL das empresas pertencentes ao Grupo Econômico UGF. Quanto a multa isolada, a Cooperativa ainda está discutindo administrativamente com a Receita Federal e todo o valor encontra-se provisionado.

b. Participações Societárias

Em 2019, por orientação da nossa Assessoria Jurídica, foi provisionada a incidência de IRPJ (15%), adicional de IRPJ (10%) e CSLL (9%) sobre as Receitas com Juros sobre o Capital, Sobras e Dividendos, registrados nos atos cooperativos entre os anos de 2015 e 2019, e que não eram oferecidos à tributação. Esta metodologia de cálculo foi adequada na apuração dos impostos a partir de 2020. A mesma provisão foi feita sobre o valor total das receitas com equivalência patrimonial, onde atualmente o valor é totalmente excluído da incidência do IRPJ e CSLL. No final de 2021 o valor provisionado é de R\$ 8.113.349, sendo R\$ 5.965.698 a título de IRPJ e R\$ 2.147.651 de CSLL.

c. Intercâmbio Eventual

Em 2019, provisionou-se a incidência de PIS (0,65%) e COFINS (4%) sobre o valor da dedução do custo com Intercâmbio Eventual dos anos de 2015 a 2019, esses custos foram deduzidos da Receita com Intercâmbio Eventual para fins da apuração desses tributos nestes anos. Conforme parecer da Assessoria Jurídica, com a publicação da Instrução Normativa – IN/RFB nº 1.911/2019, em outubro de 2019, que estabeleceu a vedação da dedução dos custos com intercâmbio eventual na apuração de PIS e COFINS, é prudente efetuar a provisão dos possíveis débitos tributários retroativos. Esta metodologia de cálculo foi adequada na apuração dos impostos a partir de 2020. O valor total provisionado no final de 2021 é de R\$ 15.761.721 sendo R\$ 2.203.251 a título de PIS e R\$ 13.558.470 de COFINS.

d. PIS sobre atos cooperativos e reclassificação do Intercâmbio

Em 2019, foi provisionada a incidência de PIS (0,65%) sobre os atos cooperativos principais, já que a decisão favorável que a Cooperativa obteve foi em 1ª instância, ainda não assegura a não tributação, já que a decisão no final do processo ainda pode ser alterada (não transitou em julgado). O valor total provisionado ao final de 2021 é de R\$ 9.870.782.

Além disso, foi provisionado também o impacto no cálculo do IRPJ (25%) e da CSLL (9%), caso tenhamos que tratar todo o custo de intercâmbio como ato cooperativo principal, ao invés da segregação por atos de acordo com o prestador que realizou o atendimento ao beneficiário. O valor total provisionado ao final de 2021 é de R\$ 13.387.921, sendo R\$ 9.794.377 referentes a IRPJ e R\$ 3.593.544 a CSLL.

e. IRRF sobre devolução do fundo de sustentabilidade

Em 2020 foi provisionado a multa e juros sobre o imposto de renda retido na fonte na devolução do fundo de sustentabilidade, já que segundo nossa Assessoria Jurídica não há segurança jurídica suficiente para considerar isento de retenção de imposto de renda a devolução do fundo. Como se trata de imposto retido de terceiros, estão sendo provisionados apenas a multa isolada de 75% e os juros atualizados pela Selic, calculados sobre o Imposto de Renda Retido da Fonte para aplicações financeiras (22,5%). Ao final de 2021 o valor total provisionado é de R\$ 236.317.

f. PIS e COFINS - Indedutibilidade dos Serviços Próprios

Em 2020 foram provisionados os valores de PIS e COFINS que teriam de ser reconhecidos caso não seja permitida a dedução do custo dos serviços próprios no cálculo desses tributos. Segundo nossa Assessoria Jurídica, ainda não há segurança jurídica para que garanta a dedução, sendo sugerida a provisão. O valor provisionado ao final de 2021 é de R\$ 721.178, sendo R\$ 100.810 referentes a PIS e R\$ 620.368 referentes a COFINS.

23. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

| | Controladora e Consolidado | | | |
|---|----------------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Encargos anuais ponderados | Vencimento final | Passivo circulante | |
| | | | 2021 | 2020 |
| <u>Outros empréstimos:</u> | | | | |
| Federação - Contrato 002 | SELIC | 07/2029 | 349.519 | 339.505 |
| | | | 349.519 | 339.505 |
| <u>Financiamentos p/ aquisição imobilizado:</u> | | | | |
| BNDES Thyssenkroupp - Contrato 26500 | 2,50% | 01/2023 | 65.196 | 65.196 |
| | | | 65.196 | 65.196 |
| Total circulante | | | 414.715 | 404.700 |
| <u>Outros empréstimos:</u> | | | | |
| Federação - Contrato 002 | SELIC | 07/2029 | 2.301.000 | 2.574.578 |
| | | | 2.301.000 | 2.574.578 |
| <u>Financiamentos p/ aquisição imobilizado:</u> | | | | |
| BNDES Thyssenkroupp - Contrato 26500 | 2,50% | 01/2023 | 5.433 | 70.629 |
| | | | 5.433 | 70.629 |
| Total não circulante | | | 2.306.433 | 2.645.206 |
| | | | <u>2.721.147</u> | <u>3.049.906</u> |

O financiamento com o BNDES refere-se a um FINAME/BRDE que foi contratado em 2013 para aquisição dos elevadores do Hospital Unimed. Tal financiamento encerra-se em janeiro de 2023.

Abaixo segue a descrição das garantias dos empréstimos e financiamentos:

- Federação - Contratos 002: fiadores (Presidente e Vice-Presidente da Cooperativa);
- BNDES- Thyssenkroupp: alienação fiduciária dos equipamentos e avalistas (Presidente e Vice-Presidente da Cooperativa).

24. DÉBITOS DIVERSOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Obrigações com pessoal | 12.083.335 | 10.747.083 | 12.191.277 | 10.788.004 |
| Fornecedores | 21.865.370 | 13.230.652 | 23.403.258 | 13.335.774 |
| Outras obrigações a pagar | 1.986.140 | 5.433.300 | 2.281.010 | 5.077.680 |
| Total circulante | 35.934.845 | 29.411.035 | 37.875.545 | 29.201.458 |
| Capital social a devolver | 3.285.357 | 3.502.281 | 3.285.357 | 3.502.281 |
| Provisão ressarcimento SUS - Diferença % ABI | 154.918 | 107.282 | 154.918 | 107.282 |
| Provisão encargos (juros e multa) retenção sobras | 494.761 | 479.275 | 494.761 | 479.275 |
| Outras obrigações a pagar | 383.333 | 583.333 | 3.386.418 | 583.333 |
| Total não circulante | 4.318.369 | 4.672.171 | 7.321.454 | 4.672.171 |
| | 40.253.215 | 34.083.207 | 45.196.998 | 33.873.630 |

a. Obrigações com pessoal

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Salários a pagar | 3.547.965 | 3.255.854 | 3.655.907 | 3.281.192 |
| Férias | 8.535.370 | 7.491.229 | 8.535.370 | 7.506.812 |
| | 12.083.335 | 10.747.083 | 12.191.277 | 10.788.004 |

b. Outras obrigações a pagar (Circulante)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Depósitos de beneficiários de terceiros | 130.241 | 7.392 | 130.241 | 7.392 |
| Aluguéis a pagar | 478.109 | 569.706 | 478.109 | 569.706 |
| Adiantamento de clientes | 772.885 | 2.574.622 | 772.885 | 2.574.622 |
| C/C - SM, Soluaccess e UGF Participações a pagar | - | 371.394 | - | - |
| Multas - Processos adm ANS | - | 18.119 | - | 18.119 |
| Outros débitos a pagar | 604.905 | 1.892.068 | 899.775 | 1.907.842 |
| | 1.986.140 | 5.433.300 | 2.281.010 | 5.077.680 |

25. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

A Cooperativa registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração para riscos tributários, cíveis e trabalhistas para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados.

A Cooperativa revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Ações judiciais tributárias (a) | 48.365.515 | 41.359.033 | 48.365.515 | 41.359.033 |
| Ações judiciais cíveis (b) | 18.953.392 | 18.729.654 | 18.953.392 | 18.729.654 |
| Ações judiciais trabalhistas (c) | 53.749.108 | 77.222.979 | 53.749.108 | 77.222.979 |
| Multas administrativas da ANS (d) | 4.539.585 | 1.579.321 | 4.539.585 | 1.579.321 |
| | <u>125.607.599</u> | <u>138.890.986</u> | <u>125.607.599</u> | <u>138.890.986</u> |

a. Ações judiciais tributárias

As ações tributárias estão distribuídas da seguinte forma:

| | Controladora e Consolidado | |
|-------------------|----------------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| COFINS a recolher | 20.529.402 | 20.263.517 |
| PIS a recolher | 4.460.392 | 4.398.885 |
| ISS a recolher | <u>23.375.720</u> | <u>16.696.631</u> |
| | <u>48.365.515</u> | <u>41.359.033</u> |

- PIS e COFINS:

No exercício de 2017 ocorreu o encerramento da discussão na fase administrativa do processo do PIS e COFINS relativo à notificação fiscal ocorrida em dezembro de 2005, sendo que nessa fase a Unimed Grande Florianópolis obteve êxito de 38,0%, visto que foi admitida pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF a dedução de parte dos custos assistenciais. O valor do principal, sem juros e multa inicial, do auto de infração, que considerava para fins de cálculo dos tributos o faturamento total, foi de R\$ 31.220.457 (R\$ 5.568.087 de PIS e R\$ 25.652.370 de COFINS) e ao final da fase administrativa findou em R\$ 19.474.621 (R\$ 3.476.363 de PIS e R\$ 15.998.258 de COFINS).

Depois de encerrado o julgamento na fase administrativa, foi protocolada em outubro de 2017, por parte da Cooperativa, uma ação anulatória para discutir a base de cálculo do PIS e COFINS, considerando que a Receita Federal não observou o disposto no § 9º, III, e § 9º-A do art. 3º da Lei nº 9.718/1998, nem tampouco a decisão administrativa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo e como caução foi incluso o imóvel relativo ao Hospital Unimed (matrícula nº 122.277). Por conta do ingresso desta ação judicial anulatória, que ainda se encontra em tramitação, ao final de 2021 temos provisionado o valor de R\$ 24.989.794 (R\$ 4.460.392 de PIS e R\$ 20.529.402 de COFINS).

A administração da Cooperativa embasada em sua Assessoria Jurídica entende que estas autuações não devem prosperar em vista da possibilidade da dedução dos eventos integrais permitidas pela Lei nº 12.873/2013, que deu interpretação mais específica das deduções permitidas na base de cálculo das operadoras de planos de saúde. Nesta legislação resta claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outras operadoras atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida, o que fortalece a possibilidade de um desfecho favorável para a Cooperativa na presente discussão.

A Unimed Grande Florianópolis também possui uma ação judicial que foi protocolada em agosto de 2016 que tem por objetivo discutir a não incidência do PIS sobre os atos cooperativos. Já tivemos decisão favorável em primeira e segunda instância, mas o processo ainda se encontra em tramitação judicial. Em relação a este processo, ao final de 2021, o valor provisionado é de R\$ 5.369.788.

- ISS - Prefeitura de Florianópolis:

Em setembro de 2017, por conta do encerramento da discussão na fase administrativa das notificações fiscais lavradas em 2009, a Unimed Grande Florianópolis protocolou uma ação anulatória solicitando a anulação dos débitos de ISS do período de janeiro de 2005 a junho de 2009. De acordo com estas notificações, a Cooperativa não poderia deduzir na apuração do ISS os custos assistenciais, e tão somente o valor repassado aos cooperados.

Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo, sem necessidade de oferecimento de garantias. Esta ação judicial encontra-se em tramitação e o montante do ISS que está sendo discutido totaliza R\$ 37.655.972.

Na fase administrativa a Unimed Grande Florianópolis ainda está discutindo as notificações lavradas em 2015, relativa ao ISS do período de abril de 2010 a dezembro de 2011. O montante do ISS que está sendo discutido no Conselho de Contribuintes totaliza R\$ 14.462.423.

É importante mencionar que desde a resposta obtida na Consulta Fiscal nº 001/2003 e desde a publicação da Portaria Municipal nº 02/2003, a Unimed Grande Florianópolis vem seguindo as regras na apuração do ISS descritas em tal normativo, a qual determina que a tributação do ISS incida sobre a taxa de administração (receitas menos custos). Portanto, a Administração e a Assessoria Jurídica entendem serem indevidas as notificações fiscais que estão sendo discutidas, sejam na esfera administrativa (notificações lavradas em 2015) ou na esfera judicial (notificações lavradas em 2009). Destaca-se também que os Tribunais Superiores, principalmente o STJ, por meio do Recurso nº 651.703, entendem que o ISS deve incidir somente sobre a taxa de administração.

Portanto, a Unimed Grande Florianópolis, por orientação da Assessoria Jurídica, não constituiu nenhuma provisão em relação a estas notificações fiscais.

Ainda em relação ao ISS, em dezembro de 2014, a Cooperativa, distribuiu uma ação declaratória de inexistência de relação jurídica tributária cumulada com pedido de repetição de indébito com o objetivo de discutir a base de cálculo do ISS e restituir parte do ISS recolhido com uma alíquota de 5%, quando o correto seria 2%, respeitando o prazo prescricional. Esta ação ainda se encontra em tramitação.

- ISS – Lei Complementar nº 157/2016 – Ação judicial de 2017:

Em novembro de 2017 a Unimed Grande Florianópolis ingressou com um mandado de segurança com o objetivo de declarar a ilegalidade do ISS reativo ao período de junho de 2017 à dezembro de 2017, em decorrência dos princípios da anterioridade anual e nonagesimal, devido a imposição do critério espacial e da sujeição ativa em desconformidade com o critério definido na nova redação do artigo 3º da Lei Complementar nº 116/2003, promovida pela Lei Complementar nº 157/2016.

Nesta ação a Cooperativa está solicitando a compensação dos valores recolhidos de junho de 2017 à setembro de 2017 e a não incidência tributária dos valores de outubro de 2017 à dezembro de 2017, sendo que o ISS relativo aos três últimos meses de 2017 foi depositado judicialmente, conforme informado na nota explicativa nº 15.b. Esta ação ainda se encontra em tramitação.

- **ISS – Lei Complementar nº 157/2016 – Ação judicial de 2018:**

Em fevereiro de 2018 a Unimed Grande Florianópolis ingressou com uma ação declaratória solicitando a inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 157/2016 em função da alteração do critério espacial e a sujeição ativa de ISS para a atividade de prestação de serviço de plano de saúde, a qual considera que o ISS é devido ao local onde situado o tomador de serviços. Portanto, por meio desta ação a Cooperativa declara a impossibilidade de ser exigida qualquer espécie de obrigação acessória da autora ou o cumprimento de normas de responsabilidade tributária em face dos serviços prestados, e solicita a restauração da legislação anterior do ISS.

Relativo a esta ação, a Cooperativa está depositando judicialmente o valor total do ISS devido por mês e, no caso de perda da ação, o valor depositado será repartido entre as prefeituras ao final do processo, conforme informado na nota explicativa nº 15.b. Esta ação ainda se encontra em tramitação.

- **ISS – Lei Complementar nº 175/2020 – Ação judicial de 2021:**

Em setembro de 2020 foi promulgada a Lei Complementar nº 175, que dispõe sobre o padrão nacional de obrigação acessória do ISS incidente sobre os serviços prestados por operadoras de plano de saúde. Em 2021, com base na orientação da Assessoria Jurídica, a Unimed Grande Florianópolis protocolou uma ação judicial visando suspender o cumprimento das obrigações acessórias, bem como a aplicação de qualquer penalidade em face de descumprimento desta lei.

b. Ações judiciais cíveis

Para as ações judiciais avaliadas como risco de perda provável, foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 18.953.392, equivalente a 666 (seiscentos e sessenta e seis) processos. Já para os processos avaliados como risco de perda possível, nenhuma provisão foi constituída e montante destas ações totaliza R\$ 20.489.995 equivalente a 746 (setecentos e quarenta e seis) processos.

c. Ações judiciais trabalhistas

Para as ações judiciais avaliadas como risco de perda provável foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 53.749.108, equivalente a 86 (oitenta e seis) processos. Já para os processos avaliados como risco de perda possível, nenhuma provisão foi constituída e montante destas ações totaliza R\$ 2.466.103, equivalente a 29 (vinte e nove) processos.

d. Multas administrativas da ANS

Para as multas administrativas da ANS foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 4.539.585, equivalente a 67 (sessenta e sete) processos.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 está subscrito no montante de R\$ 78.050.068, sendo R\$ 77.935.068 integralizados, pertencente aos cooperados.

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa possui 1.998 (um mil, novecentos e noventa e oito) cooperados, sendo, 1.806 (um mil, oitocentos e seis) cooperados pessoas físicas e 192 (cento e noventa e dois) cooperados pessoas jurídicas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

| | 2021 | 2020 |
|--|--------------|--------------|
| Saldo inicial | 1.952 | 1.894 |
| Saída de cooperados (demissão, exclusão ou eliminação) | (32) | (24) |
| Ingressos de cooperados | 78 | 82 |
| Saldo final | <u>1.998</u> | <u>1.952</u> |

A responsabilidade do cooperado demitido, excluído ou eliminado, somente cessará na data de

aprovação por Assembleia Geral de Prestação de Contas do exercício em que ocorreu a demissão, exclusão ou eliminação.

A restituição do capital somente poderá ser exigida depois de aprovada pela Assembleia Geral, o balanço do exercício em que o cooperado tenha sido desligado da Cooperativa.

b. Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Contribuições dos cooperados | 87.408.311 | 89.507.183 |
| Rendimento das aplicações financeiras do fundo | 37.583.229 | 25.274.948 |
| (-) Impostos - IRPJ e CSLL | <u>(536.179)</u> | <u>(536.179)</u> |
| | <u>124.455.361</u> | <u>114.245.953</u> |

O Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista é um fundo divisível e tem por objeto a constituição de uma reserva financeira, aportada por todos os cooperados (pessoas físicas e jurídicas) que integram o quadro societário da Cooperativa, com o objetivo promover a sustentabilidade da Cooperativa, em especial, o equilíbrio da margem de solvência.

A partir da decisão deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro do ano de 2013, ficou constituído o Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista, iniciando suas contribuições a partir da competência do mês de janeiro do ano de 2014 (com pagamento realizado no dia 20 de fevereiro do ano de 2014). O fundo será extinto por meio de homologação na Assembleia Geral da Unimed Grande Florianópolis quando a Cooperativa verificar que o objetivo para o qual o mesmo foi criado, foi plenamente atingido, o que ocorrerá com a constituição de 100% da margem de solvência, de acordo com os prazos e valores estabelecidos por regulamentação específica da ANS.

Ao longo de todo o ano de 2020 e 2021, mediante decisões assembleares, foram suspensas as contribuições ordinárias de 5% para o Fundo de Sustentabilidade, incidentes sobre o valor da produção mensal de cada cooperado. A suspensão será mantida enquanto o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa for superior à Margem de Solvência Total.

c. Fundo de Reserva para Contingência Tributária

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Fundo de Reserva para Contingência Tributária | <u>23.693.408</u> | <u>17.056.919</u> |
| | <u>23.693.408</u> | <u>17.056.919</u> |

O Fundo de Reserva para Contingência Tributária é uma reserva indivisível e foi constituído a partir de parte das sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico. A partir da decisão deliberada na Assembleia Geral Ordinária da Unimed Grande Florianópolis, realizada em 13 de março de 2018, ficou constituído o presente Fundo, cujo primeiro aporte foi realizado pelas sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis referente ao exercício de 2017.

O presente Fundo tem como finalidade contingenciar e/ou satisfazer eventual e futuro passivo decorrente da tributação sobre a renda, lucro, faturamento e/ou receita da Unimed Grande Florianópolis, considerando os riscos identificados por seu Conselho de Administração e áreas técnicas competentes, e, por conseguinte, equilibrar a Margem de Solvência exigida pela ANS.

d. Fundo de Reserva para Contingências Econômicas e Regulatórias

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Fundo de Reserva para para Contingências Econômicas e Regulatórias | <u>42.760.323</u> | <u>21.404.670</u> |
| | <u>42.760.323</u> | <u>21.404.670</u> |

Em 18 de agosto de 2020, por meio de decisão assemblear, a Cooperativa teve um importante avanço na constituição do Fundo de Reserva para Contingências Econômicas e Regulatórias, cujo primeiro aporte foi realizado pelas sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis referente ao exercício de 2020.

Este fundo tem como objetivo contribuir com a liquidez da Cooperativa em eventual e futura necessidade econômica para investimentos e desinvestimentos, bem como contingenciar futura obrigação decorrente de questões regulatórias impostas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores e absorver perdas apuradas no exercício.

e. Fundo de Reserva

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|------------------------|-------------------|------------------|
| Fundo de Reserva - 10% | <u>10.728.896</u> | <u>9.631.469</u> |
| | <u>10.728.896</u> | <u>9.631.469</u> |

Conforme estabelece o Estatuto Social, a Cooperativa deverá destinar 10% (dez por cento) das sobras verificadas no Balanço do exercício para formação dessa reserva.

É destinado a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a obter, atendendo ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei.

f. FATES

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-------|-------------------|-------------------|
| FATES | <u>31.829.185</u> | <u>41.832.262</u> |
| | <u>31.829.185</u> | <u>41.832.262</u> |

Destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos colaboradores da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados.

g. Destinação das sobras

De acordo com o Estatuto Social, as sobras apuradas serão distribuídas da seguinte forma: 10% (dez por cento), pelo menos, para o FR - Fundo de Reserva; 5% (cinco por cento), pelo menos, para o FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social; e, o saldo da sobra ficará à disposição da Assembleia Geral Ordinária, respeitando-se prioritariamente as destinações para os fundos constituídos assemblearmente. Na existência de saldo remanescente, será distribuído aos cooperados, de forma linear em razão direta da sua produção no mesmo período de apuração do resultado, atendendo a definição da Assembleia Geral Ordinária pela capitalização ou distribuição em espécie.

Sobre os fundos constituídos assemblearmente, a Unimed Grande Florianópolis, comprometida com a constituição do capital regulatório exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e preocupada com a sustentabilidade da Cooperativa para os próximos anos, tem como prática, definida no regulamento do Fundo de Reserva de Contingências Econômicas e Regulatórias, a destinação das seguintes sobras para o referido fundo: sobras decorrentes dos rendimentos das aplicações financeiras relacionadas aos ativos garantidores; sobras decorrentes dos resultados das participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP); sobras dos rendimentos obtidos pela administração de aplicações financeiras dos recursos do próprio Fundo; e, 50% do saldo restante das sobras anuais a disposição da Assembleia Geral Ordinária, depois de deduzidos os valores das sobras anteriormente citadas.

As perdas verificadas em cada exercício, apuradas em Balanço, serão cobertas com o Fundo de Reserva e, se o mesmo não for suficiente para esta cobertura, serão rateadas entre os cooperados utilizando o mesmo critério da distribuição de sobras.

| | ACP | ACA e ANC | Total 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Sobra (Perda) líquida do exercício | | | | |
| Sobra dos rendimentos das aplic. financ. dos ativos garantidores | 4.775.020 | 3.406.074 | 8.181.094 | 2.046.864 |
| Sobra dos rendimentos das aplicações financeiras do FCER | - | 283.500 | 283.500 | 8.382 |
| Sobra dos resultados das participações societárias avaliadas pelo MEP | - | 11.118.722 | 11.118.722 | 88.255 |
| Sobra dos demais resultados | (7.764.351) | 3.083.222 | (4.681.128) | 76.839.018 |
| | (2.989.331) | 17.891.518 | 14.902.187 | 78.982.519 |
| 2. Ajustes ao resultado do exercício: | | | | |
| Reversão por aplicação do FATES | 13.619.860 | 7.138.303 | 20.758.162 | 3.240.027 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | 2.034 | 2.034 | - |
| Reversão por aplicação do Fundo de Reserva | - | - | - | - |
| | 13.619.860 | 7.140.336 | 20.760.196 | 3.240.027 |
| 3. Sobra líquida ajustada | 10.630.529 | 25.031.854 | 35.662.383 | 82.222.546 |
| 4. Absorção do prejuízo do ANC pelas sobras do AC | - | - | - | - |
| 5. Sobras a destinar | 10.630.529 | 25.031.854 | 35.662.383 | 82.222.546 |
| 6. Fundo de Reserva: | | | | |
| 10% sobre (3) | (1.063.053) | - | (1.063.053) | (4.147.171) |
| 7. FATES | | | | |
| 5% sobre (3) | (531.526) | - | (531.526) | (2.073.586) |
| ANC | - | (10.223.559) | (10.223.559) | (39.758.677) |
| 8. Fundo de Contingências Econômicas e Regulatórias | | | | |
| Sobra dos rendimentos das aplic. financ. dos ativos garantidores | (4.058.767) | (3.406.074) | (7.464.841) | (1.874.162) |
| Sobra dos rendimentos das aplicações financeiras do FCER | - | (283.500) | (283.500) | (8.382) |
| Sobra dos resultados das participações societárias avaliadas pelo MEP | - | (11.118.722) | (11.118.722) | (88.255) |
| 50% do saldo restante das sobras anuais a disposição da AGO | (2.488.591) | - | (2.488.591) | (17.136.157) |
| | (6.547.358) | (14.808.295) | (21.355.654) | (19.106.956) |
| 9. Saldo a Disposição da A.G.O. | 2.488.591 | - | 2.488.591 | 17.136.157 |

h. Reversão das despesas cobertas pelo FATES

Em 2021, a Cooperativa reverteu despesas cobertas pelo FATES nos termos da ITG 2004, no montante de R\$ 20.758.162.

i. Ajustes de exercícios anteriores

Em 2020 a Cooperativa fez a doação de bens móveis no valor de R\$ 2.034 para a SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda., no entanto, o registro contábil da referida doação só correu em 2021. Essa operação acabou refletindo na equivalência patrimonial feita pela UGF Participações S.A. e, conseqüentemente na Unimed Grande Florianópolis. Por esta razão os saldos das demonstrações financeiras de 2020 foram ajustados para fins de divulgação.

j. Créditos não reclamados

Os créditos não reclamados pelos cooperados, decorridos 5 (cinco) anos são revertidos para o Fundo de Reserva da Cooperativa. Para estes créditos que foram revertidos em 2021 a Cooperativa informou aos cooperados a existência de créditos existente em seu favor.

27. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR. O IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, que excede R\$ 240.000 ao ano, e a CSLL é calculada pela alíquota de 9%.

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|--------------------|---------------------|
| Resultado antes do IRPJ e CSLL | 19.655.725 | 100.397.745 |
| Sobras/Perdas decorrentes de atos cooperativos | (2.989.331) | 39.349.372 |
| Adições / exclusões permanentes | (13.278.675) | 3.421.692 |
| Adições / exclusões temporárias | <u>(2.145.718)</u> | <u>4.306.736</u> |
| Lucro Real | <u>7.220.662</u> | <u>68.776.800</u> |
| <u>Impostos correntes:</u> | | |
| IRPJ | (1.737.842) | (16.757.539) |
| CSLL | <u>(649.860)</u> | <u>(6.189.912)</u> |
| | (2.387.701) | (22.947.451) |
| <u>Impostos diferidos:</u> | | |
| IRPJ - Prejuízos fiscais | (3.461.075) | 1.126.637 |
| CSLL - Prejuízos fiscais | <u>1.095.238</u> | <u>405.589</u> |
| | (2.365.837) | 1.532.226 |
| Total dos impostos correntes e diferidos | <u>(4.753.538)</u> | <u>(21.415.225)</u> |

A Unimed Grande Florianópolis, enquanto sociedade de grande porte está sujeito ao acompanhamento econômico tributário diferenciado por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, os bens, interesses e responsabilidades estão segurados por valores que a Cooperativa considerou suficientes para cobertura de eventuais riscos:

| Cobertura - Imóveis | Sede |
|---|--------------------|
| Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão. | 128.000.000 |
| Anúncios Luminosos | 100.000 |
| Danos Elétricos | 300.000 |
| Equipamento Eletrônico | 100.000 |
| Perda ou Despesa de Aluguel, Período Indenit.: 12 mes(es) | 1.000.000 |
| Quebra de Vidros | 50.000 |
| Recomposição de Documentos | 20.000 |
| RC Danos Morais (Adicional RC Operação/Condomínio) | 100.000 |
| Roubo e/ou Furto Qualificado do Conteúdo | 200.000 |
| RB/Furto Qualificado de Dinheiro Interior Estab | 50.000 |
| Tumulto, Greve, Lock-Out e Atos Dolosos | 100.000 |
| Lucros Cessantes | 10.000.000 |
| RCG Operacoes | 500.000 |
| Vend,Fur,Cicl,Torn,Gran,Q.Aero, ImpacVeic e Fumaça | 500.000 |
| | 141.020.000 |

| Cobertura - Veículos | Sede |
|--|--------------------|
| Básica | 100% FIPE |
| RCFV - Danos Materiais | 100.000 |
| RCFV - Danos Corporais | 100.000 |
| RCFV - Objetos Transportados pelo Veículo | Conf. Cond. Gerais |
| RCFV - Danos Morais/Estéticos | 40.000 |
| Assistência Automais | Conf. Cond. Gerais |
| Vidros Básico | Conf. Cond. Gerais |
| Garantia Rep.Valor de Novo para Veiculo 0 km | Conf. Cond. Gerais |
| | 240.000 |

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DOS RISCOS

a. Visão geral dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a eles.

A Administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

b. Gerenciamento dos riscos:

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito:

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar pulverizar as aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

- Risco de liquidez:

Consiste na possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

- Risco de mercado:

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

- Risco operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração, sendo que tal responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa. A seguir, alguns destes padrões estabelecidos: exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações, documentação de controle e procedimentos, treinamento e desenvolvimento profissional, desenvolvimento de planos de contingências, avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados, entre outros.

c. Gerenciamento dos recursos próprios mínimos:

Consideram-se recursos próprios mínimos o limite do patrimônio líquido, os quais deverão ser observados pelas operadoras de planos de saúde, a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA e da Margem de Solvência.

- Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA:

Conforme estabelece a legislação do órgão regulador, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA é calculado a partir da multiplicação do fator K, correspondente a 4,76%, pelo capital base atualizado de R\$ 9.726.595 (R\$ 8.977.014, em 2020). Para o exercício de 2020 o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA totaliza R\$ 462.986 (R\$ 427.306 em 2020). Para determinação do fator K é observada a Resolução Normativa – RN/ANS nº 39/2000, a qual enquadra Unimed Grande Florianópolis como Cooperativa Médica, segmento secundário principal - SSP e Região de Atuação 5.

O capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pelo órgão regulador.

• Margem de solvência:

A margem de solvência, conforme determinado pela legislação da ANS, representa a manutenção do patrimônio líquido ajustado, para cobrir 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos trinta e seis meses, dos dois o maior, sendo que os prazos máximos permitidos para adequação são:

- Em 31 de dezembro de 2012: 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013: 35% adicionado a proporção cumulativa mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014: 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022: 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- Em dezembro de 2022: 100% da margem de solvência.

A partir de outubro de 2017 a Cooperativa passou a considerar no cálculo da margem de solvência os ajustes dos efeitos econômicos, conforme Ofício Circular nº 002/2016/PRESI/ANS.

O patrimônio líquido ajustado nos termos da legislação da ANS está apresentado abaixo:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Patrimônio líquido | 313.890.832 | 291.339.924 |
| <u>Exclusões:</u> | | |
| (-) Participações em outras operadoras e entidades reguladas | 18.757.925 | 19.228.238 |
| (-) Despesas antecipadas | 3.183.805 | 2.020.785 |
| (-) Ativo intangível | <u>8.234.724</u> | <u>4.772.210</u> |
| | 30.176.454 | 26.021.233 |
| Patrimônio líquido ajustado pelos efeitos da IN nº 50/12 | <u>283.714.378</u> | <u>265.318.691</u> |

Abaixo é demonstrada a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------------|--------------------|
| <u>Margem de solvência total:</u> | | |
| I - 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses | 210.959.154 | 182.257.352 |
| II - 33% da média anual de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses | 229.391.203 | 176.572.426 |
| Percentual Ponderador | 10,00% | 10,00% |
| <u>Margem de solvência mínima:</u> | | |
| Patamar exigido de margem de solvência mínima | 92,66% | 85,28% |
| Margem de solvência mínima | 212.553.889 | 155.429.070 |
| Gastos com PROMOPREV ano anterior - 2015 | 2.496.321,93 | 2.909.362 |
| 10% da margem de solvência exigida no mês (mínima) | <u>21.255.389</u> | <u>15.542.907</u> |
| Margem de solvência mínima com desconto do PROMOPREV | 210.057.567 | 152.519.709 |
| Suficiência (insuficiência) de patrimônio líquido ajustado | <u>73.656.811</u> | <u>112.798.982</u> |

Importante mencionar que desde 2016 a Unimed Grande Florianópolis vem reduzindo a margem de solvência em função da aprovação, por parte da ANS de alguns programas de promoção à saúde, tais como: Programa de Gerenciamento de Idosos com Doenças Crônicas, Programa de Desenvolvimento Infantil, Programa Unimed em Movimento, Programa Alimentação Saudável, Programa de Atenção

Integral a Saúde e Programa de Atenção Personalizada à Saúde. As despesas com estes programas foram registradas contabilmente de acordo com o plano de contas padrão da ANS e reduziram a exigência da margem de solvência a partir de janeiro de 2021, no valor de R\$ 2.496.322.

O total de despesas com estes programas em 2021 foi de R\$ 3.567.394 e reduzirão a exigência mensal de margem de solvência a partir de janeiro de 2022.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed Grande Florianópolis com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Além dessas transações, a Cooperativa manteve as seguintes:

| Empresas | Relação | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|---------------|------------------|-------------|----------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| <u>Ativo:</u> | | | | | |
| UGF Participações | Controlada direta | 7.373 | - | - | - |
| Soluaccess Soluções em Saúde Ltda. | Controlada indireta | 11.068 | 375 | - | - |
| SM Distrib. de Insumos Hospitalares Ltda. | Controlada indireta | 70.539 | 9.684 | - | - |
| | | <u>88.980</u> | <u>10.059</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| <u>Passivo:</u> | | | | | |
| UGF Participações | Controlada direta | - | (369.635) | - | - |
| Soluaccess Soluções em Saúde Ltda. | Controlada indireta | - | (1.758) | - | - |
| | | <u>-</u> | <u>(371.394)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

a. Ativo:

- O saldo do ativo refere-se a uma conta corrente existente entre a Unimed Grande Florianópolis e as empresas controladas indiretas.

b. Passivo:

- O saldo do passivo refere-se a uma conta corrente existente entre a Unimed Grande Florianópolis e as demais empresas controladas (direta e indireta).

c. Outras operações com controladas (direta e indiretas):

- A Cooperativa realiza operações com empresas controladas das quais não recebe remuneração sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes.

31. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Os gastos com remuneração dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e Ética e dos membros da Diretoria Executiva, bem como dos demais cooperados no exercício de 2021 são:

Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| Honorário da Diretoria Executiva | 1.184.745 | 1.016.496 |
| Jeton dos Conselhos (Administração, Fiscal e Ética) | 474.372 | 461.520 |
| Encargos sociais | 331.471 | 295.603 |
| Benefícios de curto prazo | <u>50.736</u> | <u>52.489</u> |
| | 2.041.323 | 1.826.108 |
| | | |
| Produção | <u>518.775.263</u> | <u>370.036.385</u> |
| | 518.775.263 | 370.036.385 |
| | <u>520.816.587</u> | <u>371.862.493</u> |

Aos cooperados, em geral, contemplam os seguintes benefícios:

- Plano de saúde para os cooperados e seus dependentes legais: Plano de saúde Uniflex regulamentado pela ANS, com cobertura ambulatorial hospitalar em apartamento privativo, abrangência nacional. Os médicos cooperados, titulares do plano de saúde, contribuem com 35% do valor da mensalidade e são isentos de coparticipação.
- Auxílio Temporário Unimed: O benefício dá direito ao cooperado ficar até 90 dias, por ano, afastado por motivo de doença ou acidente ou dá direito à cooperada receber até 30 dias, por ano, por motivo de parto. Para usufruir desse benefício, o médico necessita ser cooperado por no mínimo um ano e não pode ter produção/atendimento durante o usufruto do auxílio temporário. Seguem abaixo os valores do Auxílio Temporário Unimed:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> | |
|---------------------------|-----------------------------------|----------------|
| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
| Auxílio Temporário Unimed | <u>159.605</u> | <u>197.042</u> |
| | 159.605 | 197.042 |

- Auxílio Funeral Unimed: No caso de falecimento de um cooperado todos os demais médicos do quadro social contribuem com o valor de uma consulta para efetuar o pagamento à família do colega que foi a óbito. Seguem abaixo os valores do Auxílio Funeral Unimed:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> | |
|------------------------|-----------------------------------|------------------|
| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
| Auxílio Funeral Unimed | <u>1.430.601</u> | <u>1.005.919</u> |
| | 1.430.601 | 1.005.919 |

- Auxílio Emergencial para os Cooperados: Preocupada com o impacto da pandemia do COVID-19 diante do isolamento social e cancelamento dos atendimentos eletivos, a Unimed Grande Florianópolis garantiu a renda mínima de 70% aos cooperados, por meio da concessão de adiantamento de produção e devolução parcial do Fundo de Sustentabilidade. Seguem abaixo os valores do auxílio emergencial:

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Auxílio Emergencial - Adiantamentos de produção médica | 10.399.936 | 10.092.218 |
| Auxílio Emergencial - Devolução de Fundo de Sustentabilidade | 2.098.872 | 8.061.277 |
| | <u>12.498.808</u> | <u>18.153.495</u> |

32. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita de aplicações financeiras | 23.771.166 | 11.898.778 | 24.089.175 | 12.137.762 |
| Receitas financeiras com operações assis. saúde | 2.184.109 | 2.023.340 | 2.184.109 | 2.023.340 |
| Outras receitas financeiras | 1.307.129 | 1.625.345 | 1.307.129 | 1.758.145 |
| Total das receitas financeiras | 27.262.405 | 15.547.462 | 27.580.413 | 15.919.246 |
| Despesas financeiras com operações assis. saúde | (1.684.232) | (1.170.923) | (1.684.232) | (1.170.923) |
| Despesas com empréstimos e financiamentos | (85.496) | (1.385.425) | (85.496) | (1.385.425) |
| Outras despesas financeiras | (14.980.375) | (9.230.729) | (18.848.939) | (9.243.472) |
| Total das despesas financeiras | (16.750.103) | (11.787.077) | (20.618.667) | (11.799.820) |
| Resultado financeiro líquido | <u>10.512.302</u> | <u>3.760.386</u> | <u>6.961.746</u> | <u>4.119.427</u> |

33. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e foram auditadas isoladamente.

34. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela Resolução nº 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

35. TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/2018 e alterações vigentes. Na Unimed Grande Florianópolis essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pela Oxy Consultoria Empresarial Ltda. (CIBA nº 146), atuária responsável Jacqueline Barbosa portadora do MIBA 1.421.

Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico

| | 2021 | | | |
|--|---|---|---|---|
| | Carteira individual | Coletivo por adesão | Coletivo empresarial | Corresponsabilidade e assumida em pré-pagamento |
| Agregação de contratos utilizada no teste | | | | |
| Ajuste na tábua biométrica (sim ou não) | Não | Não | Não | n/a |
| Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual) | 12,4% | 9,5% | 29,1% | n/a |
| Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual) | 7,0% | 7,0% | 7,0% | n/a |
| Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual) | 11,2% | n/a | n/a | n/a |
| Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual) | n/a | 5,6% | 5,6% | n/a |
| Utilização das faixas etárias da FN 63/2003 para estimar as despesas assistenciais (sim ou não) | Sim | Sim | Sim | n/a |
| Método de interpolação da ETTJ utilizado | Anbima- PRÉ-FIXADA/Anbima-Cupom de IPCA | Anbima- PRÉ-FIXADA/Anbima-Cupom de IPCA | Anbima- PRÉ-FIXADA/Anbima-Cupom de IPCA | n/a |
| Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$) | 19.912.358 | (3.619.575) | 7.656.104 | n/a |

| | 2020 | | | |
|--|---|---|---|---|
| | Carteira individual | Coletivo por adesão | Coletivo empresarial | Corresponsabilidade e assumida em pré-pagamento |
| Agregação de contratos utilizada no teste | | | | |
| Ajuste na tábua biométrica (sim ou não) | Não | Não | Não | n/a |
| Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual) | 11,3% | 14,0% | 28,1% | n/a |
| Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual) | 0,3% | 0,3% | 0,3% | n/a |
| Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual) | 8,1% | n/a | n/a | n/a |
| Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual) | n/a | 3,0% | 3,0% | n/a |
| Utilização das faixas etárias da FN 63/2003 para estimar as despesas assistenciais (sim ou não) | Sim | Sim | Sim | n/a |
| Método de interpolação da ETTJ utilizado | Anbima- PRÉ-FIXADA/Anbima-Cupom de IPCA | Anbima- PRÉ-FIXADA/Anbima-Cupom de IPCA | Anbima- PRÉ-FIXADA/Anbima-Cupom de IPCA | n/a |
| Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$) | 63.978.885 | 119.829 | (10.048.681) | n/a |

Conforme Teste de Adequação do Passivo com resultados positivos, pode-se concluir que a Unimed Grande Florianópolis faz frente às obrigações futuras e não há necessidade de constituir reserva adicional.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Novas práticas contábeis

A partir 01/01/2022, por meio da Resolução Normativa – RN/ANS nº 472/2021, passam a valer novas práticas contábeis, com alterações do plano de contas padrão da ANS e adequação a dois CPCs (CPC 06 e CPC 47), ambos já emitidos, mas ainda não adotados até a data de encerramento das demonstrações financeiras da Unimed (31/12/2021). A Unimed Grande Florianópolis irá adotar estes pronunciamentos que passarão a ser obrigatórios a partir do exercício de 2022.

b. CPC 06 R2 (IFRS 16)

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

O impacto sobre as demonstrações financeiras para o exercício 2022 ainda é desconhecido, pois a Unimed está procedendo ao levantamento de todos os contratos de arrendamentos.

c. CPC 47 (IFRS 15)

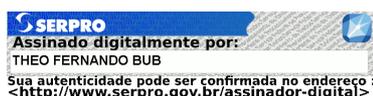
O CPC 47, conforme descrito no anexo (Capítulo I – Normas Gerais) da Resolução Normativa – RN/ANS nº 472/2021, diz que o montante da receita proveniente de uma transação é geralmente acordado entre a entidade e o comprador ou usuário do ativo e é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela entidade ao comprador.

Em 2022 a Unimed Grande Florianópolis, em atendimento ao novo plano de contas padrão da ANS, modificará a contabilização da corresponsabilidade cedida, em que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, passará a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas. Desta forma, no grupo de receitas constará apenas a taxa de administração cobrada.

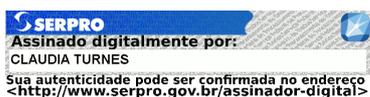
37. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 18 de fevereiro de 2022 a Administração da Cooperativa concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2021.

 SERPRO
Assinado digitalmente por:
THEO FERNANDO BUB
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Theo Fernando Bub
Presidente
CPF 155.067.209-63

 SERPRO
Assinado digitalmente por:
CLAUDIA TURNES
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Claudia Turnes
Contadora CRC-SC
CPF 029.569.819-51

JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642
Assinado de forma digital por
JACQUELINE DE SOUZA
BARBOSA:03571448642
Dados: 2022.03.28 15:15:25
-03'00'

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.
026906/O-5 CIBA - 146
CNPJ 05.550.144/0001-35

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados
UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Florianópolis- SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 25, letra “a”, a Operadora possui ações judiciais questionando notificações tributárias relacionadas às contribuições de PIS e COFINS, as quais estão sendo contestadas pela assessoria jurídica por entenderem

não serem procedentes, uma vez que a base de cálculo contida nas notificações fiscais diverge da prevista na legislação fiscal segundo a tese jurídica, e que há jurisprudências positivas sobre a matéria, sendo que a Receita Federal do Brasil não observou o disposto no § 9º, III, e § 9º-A do art. 3º da Lei nº 9.718/1998, nem tampouco a decisão administrativa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo e como caução foi incluso o imóvel relativo ao Hospital Unimed (matrícula nº 122.277). Por este motivo a Operadora não efetuou o registro integral das referidas notificações, mas que constitui provisões contábeis a partir da tese jurídica e perícia judicial, como também efetuou o recolhimento dos tributos devidos no período notificado.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão da ênfase apresentada acima.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, com relatório de opinião emitido em 26 de fevereiro de 2021, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora e suas Controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 18 de fevereiro de 2022.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC



Assinado de forma digital por
José Adair Platen Ourives
Dados: 2022.03.08 15:21:45
-03'00'

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC

Unimed 
Grande
Florianópolis

AMS-N°360449